

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLII — 15º DA REPUBLICA — N. 106

CAPITAL FEDERAL

QUARTA-FEIRA 6 DE MAIO DE 1903

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias da Justiça, do Interior, da Contabilidade e da de Saude Publica.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado Geral em Hamburgo.

Ministerio da Fazenda — Titulos de 5 do corrente — Requerimentos despachados — Expediente das Directorias do Expediente e do Contencioso do Thesouro Federal — Recebedoria do Rio de Janeiro.

Ministerio da Guerra — Expediente e requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade, da Industria e de Obras e Viação — Directoria Geral dos Correios.

SECÇÃO JUDICIARIA — Sessão da Camara Criminal e do Conselho Supremo da Cõ. te de Appellação.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria do Rio de Janeiro e da de Minas Geraes.

NOTICIARIO.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

PATENTES DE INVENÇÃO.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 2 de maio de 1903

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda: Os pagamentos :

De 100\$ a Francisco de Vargas Dias, porteiro da Faculdade de Medicina, para auxilio de aluguel de casa, relativo ao mez de abril findo ;

De 91\$400, de despezas de prompto pagamento realizadas na Casa de Correção, no mez de março ultimo ;

De 50\$900 ao porteiro do Archivo Publico Nacional Francisco de Gusmão Castello Branco, de despezas de prompto pagamento no mez de abril findo ;

De 9:926\$627, de material para a Casa de Correção, em março ultimo ;

De 3:600\$, de ajudas de custo de vinda e volta aos Senadores Vicente Machado e Dr. José Paes de Carvalho e aos Deputados Francisco Tolentino Vieira de Souza, J. Moreira Alves da Silva, Estacio de Albuquerque Coimbra, Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, Rodolpho Miranda e Antonio Candido Rodrigues ;

De 60\$, do salario do servente da Junta Commercial, relativo ao mez findo ;

De 600\$, da folha das gratificações do pessoal administrativo do Externato do Gymnasio Nacional, encarregado do serviço de exames de preparatorios, em abril findo ;

De 1:000\$, da folha do pessoal de fêria da Bibliotheca Nacional, em abril findo ;

De 2:250\$, da folha do pessoal do escriptorio do engenheiro das obras deste Ministerio, relativa ao mez findo ;

Seja restituída aos Srs. Terra & Irmão a quantia de 300\$, que depositaram na Thesouraria do Thesouro Federal, como garantia de proposta apresentada a este Ministerio ;

Seja concedida á Delegacia do Thesouro Federal em Londres o credito de 1:493:986, correspondente a francos 1.779, 45 ao cambio de 12 5/64, para occorrer ao pagamento de fornecimentos feitos á Bibliotheca Nacional pela firma R. Nicollo, de Paris ;

Seja também concedido á Delegacia Fiscal no Estado do Maranhão o credito de 58:3330, para completar o pagamento do ordinal de 1:166\$660 que compete ao inspector interino de saude dos portos daquelle Estado Dr. Francisco Joaquim Ferreira Nina.

Expediente de 4 de maio de 1903

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Concederam-se ao tenente-coronel commandante do 1º regimento de artilharia de campanha da guarda nacional desta Capital lineu Barreto Pinto quatro mezos de licença para tratar de negocios do seu interesse fora desta Capital, conforme requereu.

— Autorizou-se o commandante superior da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro a conceder guia de mudança ao capitão-assistente da 18ª brigada de infantaria da comarca da Barra do Pirahy Julio Antonio Pereira da Rocha e ao tenente do 1º regimento de cavallaria da comarca de Petropolis José Corrêa de Azoredo, aquelle para esta Capital, e este para Nitheroy, conforme requereram.

— Declarou-se ao chefe de policia do Districto Federal, em resposta ao officio n. 148, de 17 do mez findo, que as drogas e productos chimicos e pharmaceuticos destinados á pharmacia da Escola Correccional Quinze de Novembro devem ser fornecidos pela casa V. Werneck que tem contracto com este Ministerio para taes fornecimentos.

— Transmittiu-se ao Ministerio da Fazenda, em referencia ao aviso n. 14, de 14 de fevereiro ultimo, cópia do officio em que o chefe de policia desta Capital communica ter remettido ao zelador dos proprios nacionaes as chaves dos predios ns. 97 e 99 á praia do Retiro Saudoso.

— Remetteram-se:

Ao coronel commandante superior interino da guarda nacional no Estado do Rio Grande do Norte, em referencia aos officios de 17, 24 e 27 de janeiro ultimo, sete patentes de officiaes da mesma milicia das comarcas da capital, Canguaretama e Ceará-mirim ;

Ao coronel commandante da 21ª brigada de cavallaria da comarca de Pirajú, no Estado de S. Paulo, seis patentes de officiaes da guarda nacional da dita comarca.

DIRECTORIA DO INTERIOR

Declarou-se ao director da Faculdade de Medicina da Bahia, em referencia ao seu officio n. 125, de 1 de abril ultimo, que, por estar o Dr. José Affonso de Carvalho, preparador da cadeira de anatomia descriptiva, accumulando as suas funcções ás de substituto da 1ª secção, e, nessa qualidade, regendo a cadeira de anatomia medico-cirurgica, no impedimento do Dr. Carlos de Freitas, deve, á vista do disposto no art. 5º da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902, fazer cessar aquelle exercicio cumulativo, indicando então a nomeação que se torna necessaria, de accordo com a providencia que for tomada.

— Reiterou-se ao director da Faculdade de Direito do Recife a recommendação feita na circular de 16 de janeiro ultimo, no sentido de ser remettida á Directoria da Justiça da Secretaria de Estado uma relação das pessoas formadas pela mesma faculdade, desde 1894 até a presente data, com a declaração não só do respectivo grão, mas também da expedição do competente diploma.

— Remettou-se ao bacharel Albino Gonçalves Meira e Vasconcellos Filho a portaria de 2 do corrente, que o nomeou delegado fiscal do Governo junto á Escola de Engenharia de Pernambuco.

Expediente de 4 de maio de 1903

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se do director geral das obras publicas providencias para que seja submettido a novo exame de validez José Manoel da Silva, chefe da 1ª divisão daquelle repartição.

— Remetteram-se:

Ao director do Hospital Paula Candido, a quantia de 3\$500, correspondente ás despezas feitas, por aquelle hospital, com a certidão de obito do tenente Frederico dos Santos Malhado ;

Ao director geral da contabilidade, diversas contas, na importancia total de 1:568\$813, de fornecimentos feitos ao Instituto Soro-therapico Federal, em março ultimo ;

Ao secretario da Faculdade de Medicina, o diploma do Dr. Olympio do Andrade Reis.

— Communicou-se ao director geral da contabilidade que, por portaria de 1 do corrente, foi designado o Dr. Emilio José Loureiro para exercer o cargo de medico auxiliar desta directoria geral, durante o impedimento do Dr. Alvaro Lopes da Cruz, que em igual data entrou no gozo da licença de seis mezes.

Ministério das Relações Exteriores

Comsulado Geral em Hamburgo

Relatório do 4º trimestre de 1902

NAVEGAÇÃO

Do mappa n. 1, que representa este movimento, consta que durante o 4º trimestre de 1902 entraram neste porto, procedentes do Brasil, 41 embarcações, todas estrangeiras, do porte total de 84.245 toneladas e equipagem total de 1.582 pessoas, contra 32 embarcações da lotação total de 54.281 toneladas no trimestre anterior. Houve, pois, considerável augmento de entradas. Sahiram daqui para os portos da Republica 39 embarcações, sendo 38 de bandeira estrangeira e uma com o pavilhão nacional, arqueando ao todo 71.848 toneladas e levando 1.431 tripulantes.

Comparando-se este movimento com o do 3º trimestre, resulta uma differença para menos de sete embarcações, pelo facto de ter cessado por completo a navegação dos vapores inglezes entre o porto de Hamburgo e os do Pará, Ceará, Maranhão e Manaus. Este serviço é feito hoje pelos vapores da *Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts* e da *Amerika Linie*, tres vezes por mez, em vez de quatro vezes, como antigamente pelos vapores inglezes.

O commercio de Hamburgo com os portos do Pará, Maranhão, Ceará e Manaus tem diminuido bastante, mas tende a augmentar de novo.

COMMERCIO

IMPORTAÇÃO

Conforme o mappa n. 2, foram aqui importados generos brasileiros no peso total de 76.968.010 kilos contra 45.257.920 no 3º quartel, figurando em primeiro lugar o nosso café com 64.365.260 kilos contra 39.633.400 no referido trimestre anterior.

Comparando as chegadas de café no 4º quartel de 1902 com as de igual periodo em 1901, verifica-se uma differença para menos, relativamente insignificante, de 1.691.260 kilos.

EXPORTAÇÃO

A exportação constou dos generos manifestados no mappa n. 3 e alcançou 31.108.630 kilos no valor de marcos 19.495.180, igual a 8.438.876\$330, ouro. Confrontando-se estes algarismos com os do trimestre anterior, nota-se uma differença para menos de 4.029.613 kilos e valor de marcos 256.960 ou 112:03\$560.

O mappa n. 4 demonstra as cotações do cambio, taxa de descontos e preços dos fretes neste mercado.

Mandei organizar tambem desta vez um quadro dos generos brasileiros, importados aqui directamente e baldeados para outros portos, alemães e estrangeiros, predominando entre estes generos o café com 10.161.460 kilos contra 2.762.800 no 3º quartel.

Movimento geral do commercio

A saída para consumo foi bastante regular durante o ultimo trimestre do anno, conservando-se, porém, muito retrahida a especulação.

Mercado monetario

O dinheiro tornou-se menos abundante, subindo o desconto, que no principio do quartel era $2\frac{3}{4}$ para $3\frac{7}{8}$ em fins de dezembro.

ALGODÃO

Os preços oscillaram pouco durante o mez de outubro e affrouxaram algum tanto nos dois mezes seguintes. As noticias officiaes a respeito da colheita na America do Norte foram pouco favoraveis, em contradição ás informações particulares, si bem que estas admit-tiam ter havido certo damno da safra.

Segundo a opinião geral, porém, o resultado da colheita nova será maior que o da anterior e mais que o sufficiente para cobrir o consumo.

E para lamentar que no Brasil se tenha relaxado a cultura do algodão e que não se produzam quantidades maiores para poder rivalisar com vantagem com o producto americano. No Congresso que se reuniu em Nova York no dia 1 de outubro ultimo e do qual faziam parte os representantes dos paizes americanos produtores de café, ventilou-se a questão da sobre produção do café, trazendo como consequencia a redução do preço do genero.

Bem diz a este respeito o jornal *Weltmarkt*, que é estranho não se ter fallado no referido congresso da produção do algodão. Todos os paizes da America Central e do Sul acham-se na zona produtora do algodão e todos o produzem, mas, com excepção do Brasil e do Mexico, só em pequena escala. Uma exportação de certa importancia só tem o Brasil. Por que não foi proposto naquelle congresso proteger-se mais a cultura do café nos referidos paizes e restringir assim a produção do café?

Semelhante proposição teria sido justificada pelas contantes queixas sobre a falta do algodão e sobre os altos preços do genero.

Como nos congressos pan-americanos, tomou a America do Norte tambem neste congresso a posição de *leader*. Não será esta circumstancia relacionada intimamente com a falta de qualquer discussão sobre a possibilidade da restricção da produção do café no Brasil pela cultura do algodão ali?

A America do Norte tem um interesse enorme em não ver destruido o seu monopolio de algodão, em que basea a sua preponderancia politico-commercial sobre os paizes do continente europeu.

O algodão não paga direitos de entrada na Alemanha e, em quanto durar aquelle monopolio não podem os paizes, como a Alemanha, exigir a reciprocidade pela concessão da entrada livre de um artigo de importação no valor de algumas centenas de milhões de marcos.

Direitos de importação sobre algodão americano ou outro qualquer só pesariam sobre a industria e consumo alemães.

O impulso para maior desenvolvimento da cultura do algodão nos paizes da America Central e do Sul deve emanar da Europa e dos Estados industriaes europeos. A Alemanha tem um maximo interesse em empregar parte dos seus grandes capitales nesse desenvolvimento.

A crise do café offerece uma excellente occasião para dar este impulso.

A importação total de algodão de todas as procedencias, na Alemanha, foi:

1902 — kilos	1901 — kilos	1900 — kilos
348.304.200	332.879.000	313.155.100

no valor de:

Marcos	Marcos	Marcos
309.991.000	296.248.000	318.047.000

Destas quantidades forneceu a America do Norte:

1902 — kilos	1901 — kilos	1900 — kilos
267.000.500	256.322.800	256.235.000

no valor approximativo de:

Marcos	Marcos	Marcos
229.620.430	216.874.380	263.922.050

A quota com que concorreu o Brazil deve ter sido insignificante; nada menciona a este respeito a estatística do Imperio.

BORRACHA

No principio do trimestre, sob a influencia de noticias da Inglaterra, baixou o preço pela *fin* do Pará levemente, soffrendo uma ligeira baixa tambem as outras qualidades; baixa esta que foi recuperada, chegando os preços em meados de dezembro a sua maior altura.

De vez em quando encontram-se nos jornaes industriaes noticias sobre o descobrimento de methodos de fabricação de um producto artificial destinado a substituir a borracha.

Ainda ultimamente constituiu-se em Londres, sob a firma commercial de «The New Gutta-Percha Company Limited», uma sociedade com um capital de cinco milhões de francos para explorar a invenção feita pelo Sr. A. Gentzsch, de Vienna d'Austria, que consiste na fabricação de uma materia que offerece, segundo o inventor, um equivalente completo da borracha.

Consta que tambem na America do Norte vai-se formar uma companhia idêntica.

O que dá algum valor a esta noticia dos jornaes é o facto de serem adquiridas as patentes de invenção para diversos paizes por uma firma industrial alemã assás importante. Durante o trimestre foram aqui importados, procedentes do Brazil, 103.920 kilos, contra 69.210 no quartel anterior. Borracha de todas as procedencias importada pelo imperio todo no 4º quartel dos annos de 1902, 1901 e 1900, alcançou respectivamente 3.743.300, 3.365.100 e 3.183.600 kilos, no valor de 13.851.000, 12.491.000 e 17.510.000 marcos.

A quota que nesta importação coube ao Brazil foi de 304.000, 199.200 e 108.400 kilos.

Em 1902, durante os ultimos tres mezes, comparada com igual periodo em 1900, a entrada, na Alemanha, de borracha brasileira foi quasi tres vezes maior.

CAFÉ

A tençao firme, em principios do trimestre, foi de pouca duração, em vista das noticias contradictorias sobre os danos causados pelas geadas. Além disso, as constantes chegadas de café no rio de Janeiro e em Santos, em quantidades avultadas, não significava de modo algum diminuição da produção, desapparecendo, por consequente, a boa disposição do mercado, sobre o qual pesavam as enormes existencias, que não correspondem ao consumo.

Os esforços dos especuladores para fazer subir os preços em relação ao café *a termo*, foram inuteis, mantendo-se estes no seu nivel.

O negocio do café *effectivo* foi bastante mimoso, limitando-se as transacções ás estritamente necessarias.

As chegadas de café brasileiro neste porto subiram a 64.365.260 kilos durante o 4º quartel, contra 39.633.400 kilos no trimestre anterior.

A quantidade despachada, para o consumo de todo o imperio, de café de todas as procedencias, foi no 4º quartel de 1892, 1901 e 1900 respectivamente de 37.452.000, 40.176.900 e 32.792.600 kilos, caindo ao Brazil 25.877.900, 26.271.100 e 21.035.200 kilos.

O movimento das entradas e vendas de café, especificadas as respectivas procedências, durante o 4º quartel, foi o seguinte :

PROVINCENCIAS	EXISTENCIA EM 30 DE SETEMBRO DE 1902	ENTRADAS		SAHIDAS	EXISTENCIA EM 31 DE OUTUBRO		
		De 30 de setembro a 31 de outubro de 1902					
	Saccas	Saccas	Saccas	Saccas	Meios kilos		
Santos.....	932.007	3 2 659	280.800	1.013.866	121.663.920		
Rio.....	31.265	95.944	81.992	45.217	5.426.040		
Bahia.....	16.261	10.246	1.225	25.282	3.033.840		
La Guayra.....	11.418	3.509	1.830	13.097	1.702.640		
Guatemala.....	23.488			89.747	11.667.110		
Salvador e Nicaragua.....	23.488	22.825	21.673	23.694	3.080.220		
Costa Rica.....	3.477			3.133	407.220		
S. Domingo.....	6.273	100	324	6.052	847.020		
Porto Rico.....	3.272	—	518	1.684	209.440		
Maracaibo e Savanilla.....	3.682	737	23	4.396	527.520		
India Oriental.....	3.339	834	232	3.941	512.330		
Africa.....	6.317	2.587	2.892	6.012	721.440		
Diversas.....	17.601	27.894	25.826	19.669	2.458.625		
Total.....	1.145.792	527.335	417.337	1.235.790	152.287.405		

Augmento contra o mez passado : 109.998 saccas = 6.611 to-
neladas.

PROCEDENCIAS	EXISTENCIA EM 31 DE OUTU- BRO DE 1902	ENTRADA		SAHIDA	EXISTENCIA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1902	
		De 31 de outubro a 30 do novembro				
	Saccas	Saccas	Saccas	Saccas	Meios kilos	
Santos.....	1.013.866	363.200	146.111	1.269.655	151.278.000	
Rio.....	45.217	45.069	33.677	56.600	6.792.000	
Bahia.....	25.282	4.605	1.335	28.552	3.426.240	
Guatemala.....	89.747			88.352	11.650.760	
Salvador e Nicaragua.....	23.694	5.761	8.902	21.914	2.838.880	
Costa Rica.....	3.433			2.607	346.710	
S. Domingo.....	6.052	400	2.430	4.022	532.970	
Porto Rico.....	1.684	—	277	1.357	221.920	
Maracaibo e Savanilla.....	4.396	200	60	4.536	544.320	
India Oriental.....	3.941	122	804	3.259	423.670	
La Guayra.....	13.097	—	3.195	9.902	1.237.290	
Africa.....	6.012	5.532	4.890	6.645	797.400	
Diversas.....	19.669	28.674	28.152	19.591	2.448.875	
Total.....	1.235.790	382.974	147.172	1.290.187	152.509.545	

Augmento contra o mez passado: 252.792 saccas = cerca de
15.111 toneladas.

PROCEDENCIAS	EXISTENCIA EM 30 DE NOVEM- BRE DE 1902	ENTRADAS		SAIDAS		EXISTENCIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1902	
		de 30 de novembro a 31 de dezembro de 1902					
		Saccas	Saccas	Saccas	Saccas	½ kilos	
Santos.....	1.269.655	173.704	144.172	1.290.187	154.822.440		
Rio.....	56.600	21.087	23.722	53.965	6.475.800		
Bahia.....	28.552	1.715	4.872	25.395	3.047.400		
La Guayra.....	4.902	2.500	3.972	8.430	1.095.900		
Guatemala.....	88.352			70.017	9.002.210		
Salvador e Nicaragua.....	24.914	9.367	39.552	17.748	2.313.740		
Costa Rica.....	2.607			2.433	316.290		
S. Domingos.....	4.022	1.011	298	4.735	639.225		
Porto Rico.....	1.357	3.200	2.997	1.890	302.400		
Maracaibo e Savanilla.....	4.536		2.103	2.433	291.960		
India Oriental.....	3.259	2.748	1.102	4.905	637.650		
Africa.....	6.645	3.603	3.031	7.217	866.040		
Diversas.....	19.591	23.372	25.122	17.841	2.230.125		
Total.....	1.508.582	242.307	243.643	1.507.240	182.041.180		

diminuição contra o mez passado : 1.336 saccas — cerca de 134 to-
neladas.

O mercado continuou firme durante todo o trimestre, achando
as partidas offerecidas promptamente compradores a preços cheios,
cuja média foi a seguinte :

	Outubro	Novembro	Dezembro
	Pfennigs por 1/2 kilo	Pfennigs por 1/2 kilo	Pfennigs por 1/2 kilo
Saccharis saccharum			
Ceará, pesados.....	76 a 77	76 a 77	76 a 77
leves.....	68 a 69	70	70
Aracaty e Mossoró.....	73 a 74	74	75
Pernambuco.....	74 a 75	74 a 76	76
Bahia.....	57	57 a 58	58
Maranhão.....	67	67	67

	Verdes	Verdes	Verdes
	Pfennigs por 1/2 kilo	Pfennigs por 1/2 kilo	Pfennigs por 1/2 kilo
Rio de Janeiro.....	35 a 44	33 a 45	34 a 46
Rio Grande.....	46 a 52	47 a 53	47 a 55
Bahia.....	46 a 46 1/2	47 a 47 1/2	47 1/2 a 48

	Negros	Negros	Negros
	Pfennigs por 1/2 kilo	Pfennigs por 1/2 kilo	Pfennigs por 1/2 kilo
Rio Grande, leves.....	87 a 90	88 a 90	89
pesados.....	88 a 90	90	90
Bahia.....	76	76	76

FUMO EM FOLHA
A procura começou boa no principio do trimestre, tendo sido
feitas compras consideráveis por conta das Regias. Na segunda
quinzena de outubro declinou a sahida e com ella os preços. Em no-
vembro limitou-se a procura quasi unicamente aos fumos leves,
ficando desattendidas as qualidades pesadas e fortes que só oppor-
tunamente terão sahida a preços muito baixos. Esta situação do
mercado prolongou-se até fins do quartel.

FOLHAS DE JABORANDY
Esse genero foi completamente deixado. As constantes che-
gadas e a sahida morosa pesaram muito sobre o mercado, e mesmo
a qualidade superior, de alta porcentagem de pilocarpina, foi quasi
invendavel. Em vista disso convem que no Brazil haja abstenção de
novas consignações, dispendiosas para os remittentes e que não da-
riam lucro algum.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Hamburgo,
31 de dezembro de 1902.

JOÃO VIEIRA DA SILVA,
Consul Geral.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o porto de Hamburgo no 4º trimestre de 1902

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	—	—	—	Desconhecido.
Estrangeiras :				
Vapores.....	36	82.818	1.541	
Navios à vela.....	5	1.397	41	
Total.....	41	84.215	1.582	
SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	1	141	6	Marks 19.495.130, igual ao cambio de 27 d. a 8.499.876\$60.
Estrangeiras :				
Vapores com carga.....	30	68.653	1.337	
Idem, em lastro.....	1	531	28	
Navios à vela.....	7	2.523	60	
Total.....	39	71.848	1.431	

N. 2 — PREÇO CORRENTE E QUANTIDADE DOS GENEROS IMPORTADOS

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA NO 4º QUARTEL	QUANTIDADE IMPORTADA NO 3º QUARTEL	QUALIDADE	Outubro		Novembro	
Algodão.....	Kilos	Livre.....	4.470	—	Aracaty.....	43 ½ a 47	41 a 46		
					Ceará.....	43 > 47	41 > 47		
					Pernambuco.....	43 > 48	41 > 46		
					Maceió.....	43 > 47 ½	41 > 46		
Areia do prado.....	>	>.....	34.000	—		Sem cotação	Sem cotação		
Azeite de peixe.....	>	M 3—por 100 kilos.	245.850	86.820		33.— a 33 ½	33.— a 33 ½		
Borracha.....	>	Livre.....	103.920	69.210	Pará fina.....	M 355 a 365	M 355 a 375		
					> entrefina.....	330 > 340	335 > 350		
					> sernamby.....	280 > 290	280 > 290		
					Ceará.....	1.— > 255	1.— > 255		
					Mangabeira.....	150 > 260	150 > 260		
Cabello.....	>	>.....	39.140	34.970	Rio Grande, etc.....	95 > 110	95 > 110		
Cacão.....	>	M 35—por 100 kilos.	637.230	986.040	Bahia superior.....	59 > 60	57 > 59		
					> regular.....	57 > 58	56 > 57		
					Pará.....	Nominal	Nominal		
					Rio superior.....	34 a 36	30 a 35		
					> 1ª bom.....	31 > 33	28 > 32		
					> regular.....	28 > 30	25 > 29		
					> ordinario.....	21 > 23	18 > 27		
					Caravellas.....	30 > 40	27 > 39		
					Bahia Moritiba.....	25 > 30	22 > 29		
Café.....	>	M 40—por 100 kilos.	64.365.260	29.633.400	> Nazareth.....	21 > 25	17 > 24		
					Santos Campinas.....	31 > 40	29 > 32		
					> regular.....	29 > 31	26 > 30		
					> ordinario.....	23 > 29	20 > 28		
					> bom ordinario.....	31.	29 ½ > 30 ½		
					Ceará superior.....	34 a 35.	31 > 34		
					> regular.....	32 > 33	29 > 32		
					> ordinario.....	29 > 31	26 > 30		
Cera.....	>	M 15—por 100 kilos.	83.930	96.930		50 a 85	50 a 85		
Chifres.....	Chifres	Livre.....	323.000	411.000	Rio Grande: de boi.....	60.— a 70.—	60.— a 70.—		
					> > vacca.....	23.— > 27.—	23.— > 27.—		
					Rio de Janeiro: de boi.....	40.— > 65.—	40.— > 65.—		
					> > vacca.....	18.— > 20.—	18.— > 20.—		
					Salgados soccos:				
					Ceará, pesados.....	76 a 77	76 a 77		
					> leves.....	68 > 69	70		
					Aracaty e Mossoró.....	73 > 74	74		
					Pernambuco.....	74 > 75	74 a 76		
					Bahia.....	57	57 > 58		
					Maranhão.....	67	67		
					Verdes:				
					Rio de Janeiro.....	35 > 44	36 a 45		
					Rio Grande.....	46 > 52	47 > 53		
					Bahia.....	46 > 46 ½	47 > 47 ½		
					Seccos:				
					Rio Grande, leves.....	87 > 90	88 > 90		
					> pesados.....	88 > 90	90		
					Bahia.....	76	76		
Despojos animais.....	>	>.....	13.280	—		Sem cotação	Sem cotação		
Extracto de carne.....	>	M 20—por 100 kilos.	12.340	19.690		> >	> >		
Farelo.....	>	Livre.....	4.518.250	2.502.700		75.— a 85.—	75.— a 85.—		
Farinha.....	>	M 125—por 100 kilos	201.100	—		Sem cotação	Sem cotação		
					São Felix, pat. o flor.....	100 a 110	100 a 110		
					> > 1ª.....	70 > 80	70 > 80		
					> > 2ª.....	50 > 60	50 > 60		
					> > 3ª.....	30 > 40	30 > 40		
Fumo em folha.....	>	M 85—por 100 kilos.	1.421.200	6.615.830	Cachoeira pat.....	50 > 60	50 > 60		
					> 1ª.....	45 > 55	45 > 55		
					> 2ª.....	40 > 45	40 > 45		
					> 3ª e ref.....	25 > 35	25 > 35		
Mangotes.....	>	M 180—por 100 kilos.	118.130	109.510		25 > 30	25 > 35		
Gumma copal.....	>	Livre.....	10.080	37.230		Sem cotação	Sem cotação		
					Bahia bom.....	9.— a 15.—	9.— a 15.—		
					> superior.....	16.— > 40.—	16.— > 40.—		
Jacarandá.....	>	—/20 por 100 kilos.	56.140	111 peças	Rio bom.....	10.— > 20.—	10.— > 20.—		
					> superior.....	21.— > 30.—	21.— > 30.—		
Lã.....	>	Livre.....	10.970	109.000		Sem cotação	Sem cotação		
Madeira diversa.....	>	—.....	106.500	—		> >	> >		

PREÇOS

MOEDA ALLEMA				MOEDA NACIONAL AO CAMBIO DE 27 d. POR MIL REIS							
Dezembro	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Julho	Agosto	Setembro		
Preços por 1/2 kilo				Preços por 1/2 kilos							
42 a 46 1/2	—	—	—	\$189 a \$203	\$179 a \$201	\$183 a \$202	—	—	—		
42 a 46 1/2	—	—	—	\$187 a \$200	\$179 a \$200	\$183 a \$202	—	—	—		
42 a 46 1/2	—	—	—	\$187 a \$200	\$179 a \$201	\$183 a \$202	—	—	—		
42 a 47	—	—	—	\$187 a \$207	\$179 a \$201	\$183 a \$205	—	—	—		
Sem cotação	—	—	—	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	—	—	—		
Marks por 100 kilos				Preços por 100 kilos							
33 a 33 1/2	31.— a 32.—	31.— a 32.—	31.— a 32.—	14\$390 a 14\$610	14\$390 a 14\$610	14\$390 a 14\$610	13\$520 a 13\$950	13\$520 a 13\$950	13\$520 a 13\$950		
Pfennings por 1/2 kilo				Preços por 1/2 kilo							
M 345 a 33 1/2	M 345 a 33 1/2	M 345 a 33 1/2	345 a 345	14\$550 a 14\$590	14\$550 a 14\$635	14\$590 a 14\$700	14\$395 a 14\$460	14\$440 a 14\$550	14\$550 a 14\$590		
345 a 345	345 a 345	345 a 345	345 a 345	14\$440 a 14\$480	14\$440 a 14\$530	14\$480 a 14\$590	14\$310 a 14\$395	14\$350 a 14\$400	14\$400 a 14\$500		
245 a 310	245 a 270	245 a 270	245 a 270	14\$000 a 14\$220	14\$000 a 14\$240	14\$000 a 14\$350	14\$150 a 14\$180	14\$000 a 14\$200	14\$200 a 14\$200		
1.— a 290	1.— a 290	1.— a 290	1.— a 290	14\$36 a 14\$110	14\$36 a 14\$110	14\$36 a 14\$260	14\$30 a 14\$390	14\$30 a 14\$130	14\$30 a 14\$130		
140 a 270	140 a 270	140 a 270	140 a 270	14\$50 a 14\$130	14\$50 a 14\$155	14\$50 a 14\$180	14\$390 a 14\$130	14\$50 a 14\$155	14\$50 a 14\$155		
95 a 110	95 a 110	95 a 110	95 a 110	\$415 a \$480	\$415 a \$480	\$415 a \$480	\$415 a \$480	\$415 a \$480	\$415 a \$480		
57 a 58	58 a 60	58 a 59	59	\$257 a \$262	\$248 a \$257	\$248 a \$253	\$253 a \$262	\$253 a \$257	\$257 a \$253		
55 a 57	57 a 59	57 a 58	57 a 58	\$248 a \$253	\$244 a \$249	\$240 a \$248	\$248 a \$257	\$248 a \$253	\$248 a \$253		
Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal		
30 a 33	31 a 34	32 a 37	33 a 36	\$148 a \$157	\$131 a \$153	\$131 a \$144	\$135 a \$188	\$139 a \$161	\$144 a \$157		
23 a 30	28 a 32	29 a 34	30 a 34	\$135 a \$144	\$122 a \$139	\$122 a \$148	\$122 a \$139	\$126 a \$148	\$131 a \$148		
25 a 27	26 a 29	27 a 32	28 a 31	\$122 a \$131	\$109 a \$126	\$109 a \$118	\$113 a \$126	\$118 a \$139	\$122 a \$135		
18 a 25	22 a 27	22 a 30	22 a 29	\$102 a \$122	\$107 a \$118	\$107 a \$100	\$109 a \$118	\$109 a \$131	\$106 a \$126		
27 a 37	28 a 37	32 a 41	30 a 40	\$131 a \$174	\$118 a \$170	\$118 a \$101	\$122 a \$161	\$122 a \$179	\$131 a \$174		
22 a 27	22 a 29	24 a 31	25 a 30	\$109 a \$131	\$106 a \$112	\$106 a \$118	\$106 a \$126	\$105 a \$135	\$109 a \$131		
16 a 22	20 a 24	20 a 27	21 a 26	\$102 a \$109	\$107 a \$105	\$107 a \$106	\$107 a \$105	\$107 a \$118	\$102 a \$111		
29 a 33	28 a 36	30 a 40	31 a 40	\$135 a \$174	\$126 a \$170	\$126 a \$166	\$122 a \$157	\$131 a \$174	\$135 a \$174		
20 a 24	26 a 28	27 a 32	28 a 31	\$126 a \$135	\$113 a \$131	\$113 a \$122	\$113 a \$122	\$118 a \$139	\$122 a \$135		
20 a 26	22 a 27	22 a 30	23 a 29	\$100 a \$126	\$107 a \$122	\$107 a \$113	\$106 a \$118	\$106 a \$131	\$100 a \$126		
28 a 28 1/2	28 a 29 1/2	29 a 32	31 a 32	\$135 a \$135	\$123 a \$133	\$122 a \$124	\$122 a \$128	\$126 a \$139	\$135 a \$139		
31 a 32	30 a 31	31 a 35	34 a 35	\$148 a \$153	\$135 a \$143	\$135 a \$139	\$131 a \$135	\$135 a \$153	\$148 a \$153		
29	28 a 29	29 a 33	32 a 33	\$139 a \$144	\$126 a \$139	\$126 a \$131	\$122 a \$126	\$126 a \$144	\$139 a \$144		
26 a 28	26 a 27	27 a 31	29 a 31	\$126 a \$135	\$113 a \$131	\$113 a \$122	\$113 a \$118	\$118 a \$135	\$126 a \$135		
P. fennings por 1/2 kilo				Preços por 1/2 kilo							
50 a 85	45 a 85	50 a 85	50 a 85	\$218 a \$371	\$196 a \$371	\$218 a \$371	\$193 a \$371	\$218 a \$371	\$218 a \$371		
Marks por 100 chifres				Preços por 100 chifres							
55.— a 70.—	60.— a 70.—	60.— a 70.—	60.— a 70.—	26\$160 a 30\$520	26\$160 a 30\$520	26\$160 a 30\$520	26\$160 a 30\$520	26\$160 a 30\$520	26\$160 a 30\$520		
23.— a 27.—	23.— a 27.—	23.— a 27.—	23.— a 27.—	10\$030 a 11\$770	10\$030 a 11\$770	10\$030 a 11\$770	10\$030 a 11\$770	10\$030 a 11\$770	10\$030 a 11\$770		
40.— a 60.—	40.— a 70.—	40.— a 70.—	40.— a 70.—	17\$440 a 28\$340	17\$440 a 28\$340	17\$440 a 28\$340	17\$440 a 28\$340	17\$440 a 28\$340	17\$440 a 28\$340		
18.— a 20.—	18.— a 20.—	18.— a 20.—	18.— a 20.—	7\$850 a 8\$720	7\$850 a 8\$720	7\$850 a 8\$720	7\$850 a 8\$720	7\$850 a 8\$720	7\$850 a 8\$720		
Pfennings por 1/2 kilo				Preços por 1/2 kilo							
76 a 77	75 a 76	75 a 76	76	\$331 a \$336	\$331 a \$336	\$331 a \$336	\$327 a \$331	\$327 a \$331	\$331 a \$331		
70	66 a 68	67 a 68	69	\$299 a \$301	\$305	\$307	\$288 a \$296	\$292 a \$296	\$299 a \$299		
75	70 a 72	70 a 72	72	\$318 a \$323	\$323	\$327	\$315 a \$314	\$305 a \$314	\$314 a \$314		
76	72 a 74	73 a 74	74	\$323 a \$327	\$323 a \$331	\$331	\$314 a \$323	\$318 a \$323	\$323 a \$323		
58	56 a 58	56 a 57	57	\$248 a \$248	\$248 a \$253	\$253	\$244 a \$253	\$244 a \$253	\$248 a \$248		
67	66 a 67	67	67	\$292	\$292	\$292	\$288 a \$292	\$292	\$292 a \$292		
36 a 46	35 a 45	35 a 44	35 a 44	\$153 a \$192	\$157 a \$196	\$157 a \$201	\$153 a \$196	\$153 a \$192	\$153 a \$192		
47 a 55	47 a 53	47 a 53	46 a 52 1/2	\$201 a \$227	\$205 a \$231	\$205 a \$240	\$205 a \$231	\$205 a \$231	\$205 a \$227		
47 1/2 a 48	46	46	46 1/2	\$201 a \$203	\$205 a \$207	\$207 a \$209	\$201	\$201	\$203 a \$203		
89	82 a 84	85 a 86	80 a 87	\$379 a \$392	\$383 a \$392	\$388	\$357 a \$366	\$371 a \$375	\$375 a \$379		
90	83 a 85	85 1/2 a 86	86 a 87	\$384 a \$392	\$392	\$392	\$362 a \$371	\$373 a \$375	\$375 a \$379		
76	74 a 75	75	75 a 76	\$331	\$331	\$331	\$323 a \$327	\$327	\$327 a \$331		
Sem cotação	—	—	—	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	—	Sem cotação	—		
Marks por 1.000 kilos				Preços por 1.000 kilos							
75.— a 85.—	83.— a 85.—	83.— a 85.—	83.— a 85.—	32\$700 a 37\$060	32\$700 a 37\$060	32\$700 a 37\$060	36\$190 a 37\$060	36\$190 a 37\$060	36\$190 a 37\$060		
Sem cotação	—	—	—	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	—	Sem cotação	—		
Pfennings por 1/2 kilo				Preços por 1/2 kilo							
100 a 110	100 a 110	100 a 110	100 a 110	\$436 a \$480	\$436 a \$480	\$436 a \$480	\$436 a \$480	\$436 a \$480	\$436 a \$480		
70 a 80	70 a 80	70 a 80	70 a 80	\$305 a \$349	\$305 a \$349	\$305 a \$349	\$305 a \$349	\$305 a \$349	\$305 a \$349		
50 a 60	50 a 60	50 a 60	50 a 60	\$218 a \$232	\$218 a \$232	\$218 a \$232	\$218 a \$232	\$218 a \$232	\$218 a \$232		
30 a 40	30 a 40	30 a 40	30 a 40	\$131 a \$174	\$131 a \$174	\$131 a \$174	\$131 a \$174	\$131 a \$174	\$131 a \$174		
50 a 60	50 a 60	50 a 60	50 a 60	\$218 a \$232	\$218 a \$232	\$218 a \$232	\$218 a \$232	\$218 a \$232	\$218 a \$232		
45 a 55	45 a 55	45 a 55	45 a 55	\$196 a \$240	\$196 a \$240	\$196 a \$240	\$196 a \$240	\$196 a \$240	\$196 a \$240		
40 a 45	40 a 45	40 a 45	40 a 45	\$174 a \$196	\$174 a \$196	\$174 a \$196	\$174 a \$196	\$174 a \$196	\$174 a \$196		
25 a 35	25 a 35	25 a 35	25 a 35	\$109 a \$153	\$109 a \$153	\$109 a \$153	\$109 a \$153	\$109 a \$153	\$109 a \$153		
25 a 65	25 a 50	25 a 30	25 a 30	\$109 a \$153	\$109 a \$283	\$109 a \$283	\$109 a \$218	\$109 a \$131	\$109 a \$131		
Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação		
Marks por 50 kilos				Preços por 50 kilos							
9.— a 15.—	9.— a 15.—	9.— a 15.—	9.— a 15.—	3\$920 a 6\$540	3\$920 a 6\$540	3\$920 a 6\$540	3\$920 a 6\$540	3\$920 a 6\$540	3\$920 a 6\$540		
16.— a 40.—	16.— a 40.—	16.— a 40.—	16.— a 40.—	6\$980 a 17\$440	6\$980 a 17\$440	6\$980 a 17\$440	6\$980 a 17\$440	6\$980 a 17\$440	6\$980 a 17\$440		
10.— a 20.—	10.— a 20.—	10.— a 20.—	10.— a 20.—	4\$360 a 8\$720	4\$360 a 8\$720	4\$360 a 8\$720	4\$360 a 8\$720	4\$360 a 8\$720	4\$360 a 8\$720		
21.— a 30.—	21.— a 30.—	21.— a 30.—	21.— a 30.—	9\$160 a 13\$080	9\$160 a 13\$080	9\$160 a 13\$080	9\$160 a 13\$080	9\$160 a 13\$080	9\$160 a 13\$080		
Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação	Sem cotação		

GENÉROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA NO 4º QUARTEL.	QUANTIDADE IMPORTADA NO 3º QUARTEL.	QUALIDADE		
						Oktubre	Novembro
Metal diverso.....	Kilos	—	76.830	—		Sem cotação	Sem cotação
Ossos e unhas.....	"	Livre.....	23.680	4.970		" — "	" — "
Pão Brasil.....	"	"	—	212.000	Bahia, por 50 kilos.....		
Pedras.....	"	"	9.720	33.020		Sem cotação	Sem cotação
Placava.....	"	"	24.490	77.710	Para.....	30.— a 50.—	30.— a 50.—
					Bahia.....	35.— a 45.—	35.— a 45.—
Quebracho.....	"	"	1.520.000	—		650 > 650	650 > 650
Rosíduos vegetaes.....	"	"	316.320	385.000		Sem cotação	Sem cotação
Resina.....	"	"	11.570	10.730		75 a 150	75 a 150
Tapioca.....	"	M12 ^{no} —por 100 kilos	18.400	—		11.— a 12.—	11.— a 12.—
Mercadorias diversas.....	"	—	108.770	158.600		—	—
Total.....			76.968.040	45.257.920			

N 3. — PREÇO CORRENTE E QUANTIDADE DOS GÊNEROS EXPORTADOS DO

GENÉROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFÂNDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA NO 4º QUARTEL	QUANTIDADE EXPORTADA NO 3º QUARTEL	QUALIDADE	MOEDA		
						Outubro	Novembro	Dezembro
Aço, ferro e suas obras :								
1. Arame.....	Kilos		1.026.250	928.400	Com 4 farpas, por 100 kilos.....	21	20.75	20.75
2. Ferro em barra.....	"		101.850	236.800	—	—	—	—
3. Manufaturas não especificadas de aço e ferro.....	"		4.080.100	2.111.650	—	diversos	diversos	diversos
4. Pregos de arame.....	"		1.700	153.550	—	—	—	—
Algodão e suas manufaturas :								
Manufaturas não especificadas de algodão, com ou sem mesclas	"		900.350	1.214.350	—	diversos	diversos	diversos
Apparelhos, instrumentos, machinas e accessorios, utensilios e ferramentas :								
1. Apparelhos scientificos.....	"		22.500	5.050	—	—	—	—
2. Balança.....	"		5.950	3.050	—	—	—	—
3. Instrumentos de musica.....	"		33.800	72.550	—	—	—	—
4. Machinas de costura.....	"		63.000	110.550	—	—	—	—
5. Ditas e suas partes.....	"		297.350	521.000	—	—	—	—
6. Material electrico.....	"		37.350	36.550	—	—	—	—
7. Dito para estradas de ferro.....	"		550	13.250	—	—	—	—
Armamento e munições de caça e guerra :								
1. Chumbo de munição.....	"		213.100	61.100	Por 100 kilos.....	20	23.75 a 20	28.75
2. Dynamite.....	"		26.210	9.100	—	—	—	—
2. Polvora.....	"		14.700	20.150	—	—	—	—
4. Armas.....	"		14.050	18.650	—	—	—	—
Artigos destinados á alimentação:								
1. Assucar.....	"		6.150	9.350	—	diversos	diversos	diversos
2. Bacalhão.....	"		913.700	1.315.250	A caixa de 58 kilos.....	35 a 36	35 a 35	35 a 36
3. Batatas.....	"		789.300	77.050	—	—	—	—
4. Cbá.....	"		18.250	11.600	—	—	—	—
5. Especiarias diversas.....	"		104.750	206.950	—	—	—	—
6. Farinha.....	"		64.950	179.750	—	—	—	—
7. Manteiga.....	"		147.950	138.100	—	—	—	—
8. Pimenta preta.....	"		3.550	3.100	Em saccos de uns 60 por 100 kilos...	110 a 117	116	115 a 116
99 Sal.....	"		359.450	201.600	—	—	—	—
Debidas :								
10. Agua mineral.....	"		68.950	117.250	—	—	—	—
11. Cerveja.....	"		154.900	94.050	—	—	—	—
12. Vinho.....	"		216.600	111.600	—	—	—	—
13. Bebidas alcoolicas.....	"		82.600	82.250	—	—	—	—
Cereaes :								
11. Arroz.....	"		2.194.250	3.998.000	Arroz de Rangoon por 100 kilos.....	16 a 17.80	16.50 a 17.80	—
15. Matto.....	"		1.400.150	1.141.550	1ª qualidade a caixa de 150 kilos...	43	40.75	16.80 a 17.80
16. Cereaes não especificados.....	"		74.600	174.450	—	—	—	40.75
17. Conservas.....	"		446.750	702.950	—	—	—	—

GENÉROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA NO 4º QUARTEL	QUANTIDADE EXPORTADA NO 3º QUARTEL	QUALIDADE	MÉDIA		
						Outubro	Novembro	Dezembro
Barro, louça, pedra, porcellana e suas manufacturas :								
1. Ardozia.....	Kilos		21.550	22.400	—	—	—	—
2. Areia.....			1.100	31.450	—	—	—	—
3. Cimento.....			3.232.200	4.106.050	Do Portland, marca « Corda » por barril de 150 kilos.....	4,75	4,75	47,75
4. Giz.....			407.150	51.900	—	—	—	—
5. Louça e porcellana.....			550.350	836.400	—	—	—	—
6. Pedras.....			112.850	133.550	—	—	—	—
Brinquedos de metal não especificados.....			93.550	77.650	—	—	—	—
Borracha (manufacturas de).....			61.750	48.750	—	—	—	—
Breu.....			62.650	70.000	Alcatrão da Suecia em barris inteiros de 125 kilos liquidos por ¼ barril. Em barris meios de 62 ½ kilos liquidos por ½ barril.....	22,75 a 22,50	21 a 22,50	22 a 22,75
Idem.....			—	—	—	26,50 a 27,50	26,50 a 27	26,50 a 27
Carvão de pedra.....			1.147.500	1.138.250	—	—	—	—
Cabellos.....			12.250	14.150	—	—	—	—
Couros, pelles e suas manufacturas :								
1. Calçado.....			19.950	22.400	—	—	—	—
2. Couro e obras de.....			49.200	65.850	—	—	—	—
Cora.....			6.150	2.700	—	—	—	—
Chapéus de material diverso.....			40.800	9.200	—	—	—	—
Colla.....			4.550	30.150	—	—	—	—
Cordoeira.....			4.000	53.500	—	—	—	—
Cortica e rolhas.....			18.150	55.950	—	—	—	—
Estopa.....			13.050	7.650	—	—	—	—
Fumo.....			9.300	4.300	—	—	—	—
Gomma.....			52.550	49.600	—	—	—	—
Joalheria :								
Artigos de ouro e prata.....			6.880	2.643	—	—	—	—
Lã e suas manufacturas :								
Manufacturas não especificadas. Linho e manufacturas não especificadas de.....			235.350	1.186.050	—	—	—	—
Livros, impressos.....			79.900	100.803	—	diversos	diversos	diversos
Lúpulo.....			17.100	46.050	—	150 a 300	200 a 300	200 a 300
Madeiras, juncos e suas manufacturas :								
1. Caixinhas de phosphores vasias.....			358.050	4.100	—	—	—	—
2. Fio de madeira.....			284.450	291.550	—	—	—	—
3. Moveis de material diverso.....			104.750	136.650	—	—	—	—
4. Obras não especificadas de madeira.....			631.750	656.000	—	—	—	—
5. Obras de palha.....			42.450	67.750	—	—	—	—
6. Taboados.....			83.200	170.400	Pinho da Suecia em pranchões de 14"X3"X9", a duzia.....	41,50	41,50	41,50
7. Vime e suas obras.....			3.400	10.350	—	diversos	diversos	diversos
Marfim e alabastro.....			29.500	62.400	—	—	—	—
Metal diverso e obras não especificadas de.....			1.374.900	1.223.350	—	—	—	—
Oleos e azeites.....			370.250	548.500	—	—	—	—
Papel, papelão e cartão :								
1. Papel não especificado e obras de.....			2.918.400	2.817.250	—	—	—	—
2. Papel de embrulho.....			367.000	1.097.350	Da Noruega por 50 kilos.....	20	20	20
Perfumarias :								
Perfumarias e sabão.....			16.950	12.050	—	diversos	diversos	diversos
Productos chimicos e drogas :								
1. Drogas e productos chimicos não especificados.....			1.020.750	1.539.850	—	—	—	—
2. Enxofre.....			134.500	85.850	—	—	—	—
3. Generos inflammaveis.....			500	34.600	—	—	—	—
4. Material para fabricação de phosphores.....			750	1.600	—	—	—	—
5. Parafina e stearina.....			58.150	52.200	Qualidade 54/600, por 100 kilos.....	76 a 96	76 a 96	76 a 96
6. Resina.....			23.450	16.600	—	—	—	—
7. Salitre.....			80.900	46.050	—	—	—	—
Quitulharria.....			63.500	208.500	—	—	—	—
Seda e suas manufacturas :								
1. Tecidos de seda sem ou com mesclas.....			12.000	8.750	—	—	—	—
2. Alamares.....			200	—	—	—	—	—
Tintas, vernizes e substancias para :								
1. Material para tingir.....			23.700	33.500	—	—	—	—
2. Tintas diversas.....			155.200	302.400	—	—	—	—
Tecidos de juta.....			2.029.350	1.287.050	—	—	—	—
Velas.....			29.200	86.600	—	—	—	—
Vidros, crystaes e suas manufacturas :								
1. Manufacturas não especificadas..			849.850	905.550	—	—	—	—
Varios artigos.....			13.100	75.450	—	—	—	—
Totales.....			31.108.650	35.138.243				

PREÇOS

ALLEMÃ			MOEDA NACIONAL AO CAMBIO DE 27 D. POR MIL RÊIS					
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Julho	Agosto	Setembro
--	--	--	--	--	--	--	--	--
4,35	4,35 a 4,75	4,75	2\$070	2\$070	2\$070	1\$900	1\$900 a 2\$070	2\$070
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
22 a 23	21,75 a 22,75	21,75 a 22,50	9\$480 a 9\$810	9\$590 a 9\$920	9\$590 a 9\$920	9\$590 a 10\$030	9\$480 a 9\$920	9\$480 a 9\$810
26,15 a 27,15	26,15 a 27,15	26,15 a 27,50	11\$440 a 11\$380	11\$550 a 11\$770	11\$550 a 11\$770	11\$440 a 11\$380	11\$440 a 11\$380	11\$440 a 11\$990
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos
150 a 300	150 a 300	150 a 300	65\$400 a 130\$800	87\$200 a 130\$800	87\$200 a 130\$800	65\$400 a 130\$800	65\$400 a 130\$800	65\$400 a 130\$800
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
41,50	41,50	41,50	18\$095	18\$095	18\$025	18\$095	18\$095	18\$095
diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos
>	>	>	>	>	>	>	>	>
>	>	>	>	>	>	>	>	>
20	20	20	8\$720	8\$720	8\$720	8\$720	8\$720	8\$720
diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos	diversos
>	>	>	>	>	>	>	>	>
>	>	>	>	>	>	>	>	>
76 a 96	76 a 96	76 a 96	33\$140 a 41\$360	33\$140 a 41\$360	33\$140 a 41\$360	33\$140 a 41\$360	33\$140 a 41\$360	33\$140 a 41\$360
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--

N. 4 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Hamburgo, correspondente ao 4º trimestre de 1902

CAMBIOS

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Brazil.....	Arbitrario	Arbitrario	Arbitrario
Londres.....	3 mezes M. 20 ²⁵ a 20 ²⁷ , á vista 20 ⁴⁶ a 20 ⁴⁸	3 mezes M. 20 ²⁶ a 20 ²⁷ , á vista 20 ⁴⁶ a 20 ⁴⁷	3 mezes 20 ²² a 20 ²⁴ , á vista 47% a 20 ¹⁷ por %
Paris.....	3 mezes M. 80 ⁷⁰ a 80 ⁷³ á vista 81 ⁴⁰ a 81 ⁴⁵	3 mezes M. 80 ⁷⁰ a 80 ⁷⁵ , á vista 81 ⁴⁰ a 81 ⁴⁵	3 mezes 80 ³⁵ a 80 ⁷³ , á vista 81 ³⁵ a 81 ⁴⁵ por 100 frs.

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Praça.....	2 3/4 % á 3 1/8 %	3 1/8 % á 3 1/2 %	3 3/8 % á 3 7/8 %

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Rio de Janeiro.....	Mark 22 ⁵⁰	Os mesmos	Os mesmos
Santos, Pernambuco e Victoria..	> 35—		
Bahia.....	> 42 ⁵⁰		
Pará.....	> 25—		
Marão, Maranhão e Ceará.....	> 30—		
Maceió, Paranaguá, S. Francisco, {	> 22 ⁵⁰ a 40—		
Desterro e Rio Grande do Sul.. {	> 32 ⁵⁰ a 50—		
Porto-Alegre.....			

N. 5.—Quadro dos generos brasileiros, importados no porto de Hamburgo e baldeados para portos de paizes estrangeiros e da Allemanha no 4º quartel de 1902

PAIZ DE DESTINO	BORRACHA	CABILLO	CACÁO	CAFÉ	CÉRA	CHIFRES	COUROS	EXTRACTO DE CARNE	FARINHA	FUMO	LÃ	TAPIOCA
Allemanha :												
Bremen.....	1.720	—	—	794.520	—	—	49.850	—	—	394.580	—	—
Portos balticos.....	—	—	—	789.420	—	—	—	—	—	—	—	—
Asia menor	—	—	—	105.000	—	—	—	—	—	—	—	—
Austria.....	—	—	—	—	—	—	29.180	—	—	—	—	—
Belgica.....	—	17.460	9.110	180.000	—	—	—	—	—	—	10.970	—
Colonias britannicas da Africa do Sul.....	—	—	—	637.000	—	—	—	—	—	—	—	—
Dinamarca.....	—	—	12.010	3.325.430	—	—	—	—	—	—	—	—
Estados Unidos da America do Norte.....	—	7.930	—	—	—	—	9.180	—	—	—	—	—
França.....	5.440	—	—	—	360	4.800	23.900	—	—	—	—	18.400
Grecia.....	—	—	—	—	—	—	11.820	—	—	—	—	—
Inglaterra.....	—	6.100	—	105.000	15.300	11.000	32.440	1.440	—	—	—	—
Noruega.....	—	—	—	1.116.420	—	—	—	—	—	—	—	—
Portugal.....	—	—	—	6.300	—	—	60.460	—	45.000	—	—	—
Russia.....	—	—	—	481.080	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecia.....	—	—	—	2.964.300	—	—	—	—	—	—	—	—
Total. kilogrammas.....	7.160	31.490	21.120	10.464.460	15.660	15.860	216.830	1.440	45.000	394.580	10.970	18.400

Consulado em Londres

Relatorio do 4º trimestre de 1902

Durante o 4º trimestre do anno proximo passado a importação total do Reino Unido da Grã-Bretanha foi de £ 140.140.000, isto é, £ 14.544.059 mais do que no mesmo periodo do anno anterior; e o valor da exportação de £ 90.489.814, ou £ 8.378.109 tambem mais do que em 1901.

Relativamente ao Brazil, podemos dizer que as transacções commerciaes do districto consular de Londres tambem acompanham este movimento crescente, como verificar-se-ha pela seguinte exposição:

Foram despachados em Londres e Hull 15 embarcações estrangeiras lotando 23.183 toneladas e com 445 homens de tripolação, a saber:

DESPACHADAS EM LONDRES

	Numero do navios	Tonelagem	Equipagem
Para o Rio de Janeiro e Santos.....	4	8.074	180
Para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.....	2	2.996	39
Para o Rio do Janeiro, Santos e Rio Grande.....	2	2.482	50
Para o Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre.....	1	1.458	28
Para o Pará e Manaus.....	1	782	29

DESPACHADAS EM HULL

Para o Rio de Janeiro..	3	4.806	70
Para o Rio de Janeiro e Santos.....	1	1.458	28
Para Santos.....	1	1.107	21
	5	7.371	119
	15	23.183	445
Em igual periodo de 1901.....	9	17.403	251

Estes vapores transportaram mercadorias de Londres no valor de £ 79.763 ou 709:004\$444 contra £ 53.089 ou 471:902\$218 no quartel correspondente do anno de 1901; e de Hull £ 12.022 ou 106:862\$222, contra £ 3.189 ou 28:346\$667; sendo, pois, o augmento em favor do corrente anno de £ 26.674 ou 237:102\$226 e £ 8.833 ou 78:515\$555, respectivamente.

O mappa n. 1 mostra o movimento da navegação entre os portos de Londres e Hull e os do Brazil, durante o ultimo quartel do anno proximo passado; o de n. 2 dá a quantidade e o valor dos generos exportados do porto de Londres durante o dito quartel, comparada com as do trim-stre antecedente; o de n. 3 indica o valor e a quantidade de carvão e mercadorias exportadas de Hull, e o de n. 4 demonstra o preço dos fretes.

IMPORTAÇÃO

Não houve entrada alguma no districto consular; os productos brasileiros vendidos nesta praça são descarregados em outros portos e transportados por via terrestre. Segundo arranjo feito ultimamente pela *London & India Decks Company* e a *Royal Mail Steam Packet Company*, os vapores de carga desta companhia, que até então iam a Southampton, passaram a vir directamente para este porto.

Os generos do Brazil mantiveram neste mercado, comparados com os outros de diversas procedencias, como se segue:

Assucar

A importação do assucar de canna durante o anno foi de 203.000 toneladas ou 203.209.600 kilos, contra 220.000 toneladas ou 223.530.560 kilos importados no mesmo periodo de 1901. Não existe cotação para as procedencias do Brazil, e o preço médio para o de outros paizes durante o quartel foi de 7/ (3\$111) a 14/ (6\$222) para 112 libras (50,80 kilos). Demerara 9/6 a 12/6, Mauritius 8/6 e Java 9/3 a 11/6 por 112 libras.

Café

A importação total de café no Reino Unido da Grã-Bretanha, durante o anno de 1902, foi de 941.522 cwts, ou 47.758.117 kilos, contra 958.464 cwts ou 48.692.268 kilos, no anno anterior.

Os preços para os cafés do Brazil, assim como para os de varias procedencias, foi no principio e no fim do quartel como se segue:

	1º DE OUTUBRO		31 DE DEZEMBRO	
	Por 112 libras 50.80 kilos		Por 112 libras (50.80 kilos)	
<i>Do Brazil:</i>				
Rio.....	28/6 a 29/6	Rs. 12\$666 a 13\$111	25/ a 26/	Rs. 11\$111 a 11\$555
Santos.....	30/ a 31/	» 13\$033 a 13\$777	26/ a 27/	» 11\$555 a 11\$999
Da Jamaica.....	37/ a 125/	» 10\$415 a 55\$558	48/ a 125/	» 21\$331 a 55\$558
De Ceylão.....	40/ a 121/	» 17\$778 a 53\$770	40/ a 121/	» 17\$778 a 53\$770
Da India.....	45/ a 109/6	» 20\$000 a 48\$666	45/ a 109/6	» 20\$000 a 48\$666
Da Costa Rica.....	42/ a 99/	» 18\$667 a 44\$000	42/ a 84/	» 18\$667 a 37\$334
De Guatemala.....	36/ a 74/	» 17\$333 a 32\$889	36/ a 70/	» 17\$333 a 31\$111
De Nicaragua.....	35/6 a 39/	» 15\$777 a 17\$333	35/ a 37/	» 15\$556 a 16\$445
Da Columbia.....	32/ a 75/	» 14\$667 a 33\$334	32/ a 70/	» 14\$667 a 31\$111
De Vera Cruz.....	54/ a 112/6	» 24\$500 a 50\$222	54/ a 112/	» 24\$500 a 50\$222

Borracha

Em consequencia das chegadas limitadas, o mercado conservou-se firme e fechou com preços sensivelmente mais altos, sendo a fina do Pará vendida no fim do trimestre a 3/8 s. d. por libra; a da Colombia realizou 1/6 s. d. a 2/8, s. d.; a da America Central 1/8 s. d. a 2/7 s. d.; e a de Moçambique 1/6 s. d. a 2/10 1/2 s. d. por libra (454 grammas).

Cacão

Si bem que durante o trimestre o mercado para este nosso producto estivesse frouxo, devido talvez á procura diminuida e á moderação das vendas realizadas, todavia os preços mantiveram-se em posição estavel, como mostra a cotação desta praça no fim de dezembro do anno passado.

Por 112 libras ou 50,80 kilos

	S	S	Rs.
Para o cacão do Brazil.....	58/ a 61/		25\$778 a 27\$111
» » de Trindade....	57/ a 85/		25\$334 a 37\$778
» » de Granada....	56/ a 60/6		24\$889 a 26\$889
» » de Guayaquil..	66/ a 70/		29\$334 a 31\$111
» » de Caracas....	68/ a 90/		30\$223 a 40\$000
» » de Jamaica....	55/6 a 63/6		24\$667 a 28\$222

MERCADO MONETARIO

Desde fevereiro ultimo que a taxa de desconto do Banco da Inglaterra era de 3 %, no dia 2 de outubro, porém, ella subiu para 4 % e assim permaneceu até o fim do trimestre.

Os fundos publicos deste reino foram cotados no principio e no fim do quartel como se segue:

Consolidados..... No principio 94 1/2 a 95 No fim 92 1/2 a 93
A tabella seguinte mostra as flutuações nos fundos brasileiros, durante os mezes de outubro, novembro e dezembro:

	OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
	Principio do mez	Fim do mez	Principio do mez	Fim do mez	Principio do mez	Fim do mez
Emprestimo de 1889, a 4 %.....	76 1/2 a 77 1/2	75 1/2 a 76 1/2	75 1/2 a 76 1/2	73 1/2 a 74 1/2	73 1/2 a 74 1/2	75 1/2 a 76 1/2
» de 1895, a 5 %.....	82 1/2 a 89 1/2	87 1/2 a 88 1/2	82 1/2 a 89 1/2	85 1/2 a 86 1/2	85 1/2 a 86 1/2	88 1/2 a 89 1/2
Estrada de ferro de Minas, 5 %...	84 1/2 a 85 1/2	84 1/2 a 85 1/2	84 1/2 a 85 1/2	83 1/2 a 84 1/2	84 1/2 a 85 1/2	85 1/2 a 86 1/2
Funding Bonds, a 5 %.....	92 1/2 a 93 1/2	98 1/2 a 99 1/2	92 1/2 a 93 1/2	99 1/2 a 100 1/2	99 1/2 a 100 1/2	102 1/2 a 101 1/2
Recission 4 % Bonds, 1901.....	73 1/2 a 74 1/2	71 1/2 a 72 1/2	73 1/2 a 74 1/2	72 1/2 a 73 1/2	73 1/2 a 74 1/2	75 1/2 a 76 1/2

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Londres, 14 de fevereiro de 1903.

EPAMINONDAS LEITE CHERMONT
Consul.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e os portos de Londres e Hull, durante o 4º quartel de 1902

ENTRADAS

Não houve.

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	QUANTIDADE	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO (Moeda ingleza)	VALOR EXPORTADO (Moeda brasileira)
Brazileiras.....	—	—	—	—	—
Estrangeiras { Londres.....	10	15.812	326	£ 79.762	709:004\$444
{ Hull.....	5	7.369	119	> 12.022	106:863\$222
	15	23.181	445	> 91.785	815:866\$666

N. 2 — Quantidade e valor dos generos exportados de Londres para os do Brazil durante o 4º quartel, comparativamente com o 3º quartel de 1902

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA NO 4º TRIMESTRE DE 1902				PREÇOS		
		Peso ou medida	Quantidade exportada	Valores em moeda ingleza	Valores em moeda brasileira ao cambio de 27 d.	Outubro	Novembro	Dezembro
Bebidas alcoolicas:								
Espiritos.....	Livre	Kilos	5.071	£ 294	2:613\$333	Cachaça (Rhum) 1s./8d. a 2s./6d. por galão (4 litros 54 c.). Whisky 7/2. por galão (4 litros 54 c.). Gin 3/4—		
Vinhos.....	>	>	8.038	> 613	5:448\$888			
Cerveja.....	>	>	—	—	—	9s.— a 9s./6d.— por 112 £s.		
Couros preparados e manufacturados:	>	>	—	—	—			
Calçado.....	>	>	—	83	737\$778	Da India—6s./9d. a 7/—por 112 £s. > 8d p. £. da China 1/a 1/8 p. £. Em latas de 2 libras: Ingleza 8d. e Dinamarqueza 9d. 1/2 por libra. { Em lona: Americanos 8d. 1/2 por £. Ingleza 1/— Irlandeza 1/1		
Diversos.....	7s./ por tonelada	>	3.610	> 917	8:151\$112			
Carvão.....	Livre	>	—	—	—	142\$222		
Chapéus.....	>	>	—	—	—			
Cimento.....	>	>	398.914	> 721	6:408\$889	4:906\$667		
Comestiveis:	>	>	—	—	—			
Arroz.....	>	>	46.781	> 574	5:102\$223	21:440\$001		
Chá.....	>	>	13.065	> 1,840	16:355\$554			
Manteiga.....	>	>	99	> 16	142\$222	Oleo de linhaça £ 24 a £ 25 por tonelada.		
Presuntos.....	>	>	4.839	> 552	4:906\$667			
Diversos.....	>	>	62.769	> 2,412	21:440\$001	17s.— a 17s./3d. por 112 libras.		
Charutos e fumo.....	>	>	—	—	—			
Drogas e medicamentos.....	>	>	28.705	> 1,998	17:760\$000	121:697\$778		
Ferragens e cutelaria.....	>	>	121.305	> 7,235	64:311\$112			
Louça, barra e vidros.....	>	>	36.443	> 1,152	10:239\$999	248\$889		
Manufacturas de:	>	>	—	—	—			
Algodão.....	>	Metros	51.298	> 1,596	14:186\$666	98:151\$111		
Borracha.....	>	Kilos	2.595	> 468	4:160\$000			
Lã.....	>	>	12.840	> 947	8:417\$778	6:542\$223		
Linho.....	>	>	14.898	> 875	7:777\$778			
Seda.....	>	>	112	> 192	1:706\$666	1:608\$889		
Mixtos.....	>	>	2.068	> 23	20:154\$44			
Metaes.....	>	>	280.300	> 3,836	34:097\$777	10:160\$000		
Materiaes para estradas de ferro.....	>	>	411.099	> 13,691	121:697\$778			
> telegraphos, etc.....	>	>	—	—	—	12:391\$111		
Machinas e instrumentos, etc.....	>	>	44.439	> 2,708	24:071\$112			
Mobilia.....	>	>	120	> 28	248\$889	3:333\$333		
Oleos, cera e graxa.....	>	>	356.197	> 11,042	98:151\$111			
Papel e suas applicações.....	>	>	12.057	> 736	6:542\$223	3:404\$445		
Perfumaria e sabão.....	>	>	2.196	> 181	1:608\$889			
Polvora, dynamite, chumbo, etc.....	>	>	13.523	> 1,143	10:160\$000	192:226\$666		
Salitre.....	>	>	63.690	> 1,394	12:391\$111			
Tapetes, esteiras e oleados.....	>	>	7.423	> 375	3:333\$333	—		
Tintas diversas.....	>	>	27.099	> 383	3:404\$445			
Mercadorias diversas.....	>	>	869.325	> 21,738	192:226\$666	—		
Tres porcos de raça.....	>	>	—	—	—			
Um cão de raça.....	>	>	—	—	—	£ 79,763		
						709:004\$444		

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA NO TERCEIRO TRIMESTRE				PREÇOS		
		Peso ou medida	Quantidade exportada	Valores moeda do paiz	Valores em moeda brasileira ao cambio de 27 d.	Julho	Agosto	Setembro
Bebidas alcoolicas:								
Espiritos.....	Livre	Kilos	2.593	491	1:697\$778	Cachaça (Rhum) 1s./6d. a 2s./6d. por galão (4 litros 54 c.)		
Vinhos.....		"	4.143	262	2:328\$889	Whisk 7/2 por galão (4 litros 54 c.)		
Cerveja.....	"	"	136	3	26\$667	Gin 3/4 " " "		
Couros preparados e manufacturados:						Cerveja em garrafas 3/6 a 4/. por duzia.		
Calçado.....	"	"	39	22	195\$556			
Diversos.....	"	"	5.261	995	8:844\$444			
Carvão.....	7s./ por tonelada	"	253.750	337	2:995\$556			
Chapéos.....	Livre	"	—	—	—			
Cimento.....	"	"	472.980	821	7:297\$779	9s./ a 9s./6d. por 112 libras.		
Comestiveis:						Da India 6s./2d. a 6/6 por 112 libras.		
Arroz.....	"	"	17.724	210	1:866\$667	" 8d. por libra, da China 1/.		
Chá.....	"	"	14.353	1.639	14:568\$888	a 1/8 por libra.		
Manteiga.....	"	"	—	—	—			
Presuntos.....	"	"	3.563	332	2:951\$111			
Diversos.....	"	"	22.973	1.659	14:746\$889			
Charutos e fumo.....	"	"	675	68	604\$444			
Drogas e medicamentos.....	"	"	33.827	3.043	27:048\$889			
Ferragens e cutelaria.....	"	"	134.141	4.736	42:097\$778			
Louça, barro e vidros.....	"	"	141.297	1.090	9:683\$889			
Manufacturas de:								
Algodão.....	"	Metros	3.515	56	4:942\$222			
Borracha.....	"	Kilos	220.308	5.176	46:008\$889			
Lã.....	"	"	—	—	—			
Linho.....	"	"	—	—	—			
Seda.....	"	"	—	—	—			
Mixtas.....	"	"	—	—	—			
Metaes.....	"	"	869.587	9.086	80:764\$445			
Materiaes para estradas de ferro.....	"	"	732.897	4.643	35:937\$778			
" telegraphos, etc.....								
Machinas e instrumentos, etc.....	"	"	38.354	2.773	24:648\$890			
Mobiliã.....	"	"	4.484	357	3:173\$333			
Oleos, cera e graxa.....	"	"	321.329	9.139	81:235\$556	De linhaça £ 27 por tonelada.		
Papel e suas applicações.....	"	"	24.138	2.143	19:048\$888			
Perfumaria e sabão.....	"	"	1.051	282	2:506\$666			
Polvora, dynamite, chumbo, etc.....	"	"	13.353	740	6:577\$778			
Salitre.....	"	"	56.664	1.451	12:897\$778	17s./— a 17s./3d. por 112 libras.		
Tapetes, esteiras e oleados.....	"	"	1.570	224	1:901\$112			
Tintas diversas.....	"	"	66.448	1.173	10:426\$666			
Mercadorias diversas.....	"	"	621.130	24.305	216:044\$444			
Tres porcos de raça.....	"	"	—	12	106\$66			
Um cão de raça.....	"	"	—	2	17\$778			
				£ 80,611	716:542\$223			

N. 3.—Preço correntes e quantidade de generos exportados para o Brazil do porto de Hull, durante o 4º quartel de 1902

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Carvão.....	Toneladas	1/-	10.804	—	s. d. s. 12/6 e 15/ p. ton. ou 5\$666 6\$667	15/ p. ton. ou Rs. 6\$67
Machinismos.....	Volumes	—	19	—	—	£ 474 (Rs. 4:213\$004)
Chapas para alvarengas.....	—	—	1.312	—	—	£ 1.462 (Rs. 12:99\$556)
Canos de ferro fundido.....	—	—	1.730	—	—	£ 2.521 (Rs. 22:40\$889)

N. 4.—Quadro do preço dos fretes nas praças de Londres e Hull, correspondente ao 4º quartel de 1902

FRETES DA PRAÇA DE LONDRES, POR VAPORES						
DESTINO	OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Rio de Janeiro.....	s. 30/ (Rs. 13\$333) p. ton.		s. 30/ (Rs. 13\$333) p. ton.		s. 30/ (Rs. 13\$333) p. ton.	
Santos.....	s. 40/ (Rs. 17\$778) dito		s. 40/ (Rs. 17\$778) dito		s. 40/ (Rs. 17.778) dito	
FRETES DA PRAÇA HULL, POR VAPORES						
DESTINO	OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Rio de Janeiro.....	—		s. d. s. 12/7 (Rs. 5\$592) a 15/ (6.667 p. ton.		14/ (Rs. 6\$222) p. ton.	
Santos.....	—		s. d. 13/6 (Rs. 6\$000) p. ton.		—	

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 5 do corrente :

Foram nomeados :

Abilio dos Santos Poyaros, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção do Estado do Espirito Santo ;

Pedro Nunes Pinheiro, para o de collecter das rendas federaes em Ponte Nova, Estado do Minas Geraes ;

Antonio Zeferino dos Santos, para idontico logar em Uberaba, no mesmo Estado.

Foram exonerados :

A seu pedido, Domingos da Silva Santos do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção do Estado do Espirito Santo ;

A seu pedido, Alberto Marques de Azevedo do de escriptura da Collectoria das Rendas Federaes em Alagoinhas e Catú, Estado da Bahia ;

Agnello Carlos Quintella do de collecter das mesmas rendas em Uberaba, Estado do Minas Geraes ;

A seu pedido, José Olympio Teixeira de idontico logar em S. Simão, Estado de São Paulo.

Directoria do Ministerio do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Pelo Sr. director :

Vicente Ferroira do Moraes, pedindo uma certidão.—Certifique-se.

Antonio Cerqueira da Motta, fazendo igual pedido.—Certifique-se.

José Antonio Gonçalves Agra Junior, idem idem.—Certifique-se.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 5 de maio de 1903

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 141—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por acto de 22 do mez findo, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do § 33 do art. 2º das Pr. limitares da Tarifa, de 24.000 caixas contendo 1.152.000 garrafas vasias que a Empresa Lambary e Cambuquira pretende importar durante o corrente anno.

— Sr. director da Casa da Moeda :

N. 28—Communico-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu Henrique José Gomes, resolveu, por despacho de 27 de abril proximo findo, autorizar-vos a providenciar para que seja impressa nesse estabelecimento a cautela substitutiva da apolice extraviada n. 4.143, emitida em 1869, do valor nominal de 500\$, juro antigo de 6 1/2%, hoje 5 1/2%, papel, e pertencente ao espolio de José Ferroira Callau Filho, de que o requerente é inventariante.

— Sr. pretor da 7ª circumscripção do Districto Federal :

N. 49.—Communico-vos, para os devidos effectos, e de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 24 de abril proximo findo, que não podem ser entregues a Antonio de Sá Ferreira, casado com D. Rosa Amélia Pereira, os juros e o capital recolhido ao cofre dos orphãos como pertencente a esta senhora, porque o precatorio, em que requisitastes essa entrega, que deveria ser feita

por meio de simples officio, como determinam as instrucções de 12 de maio de 1842, art. 6º, e 5 de dezembro de 1844, art. 2º, declara que os juros devem contados até a data de sua expedição, o que contraria o disposto no art. 6º das instrucções de 11 de abril de 1876.

— Sr. delegado fiscal em Alagoas :

N. 17 — Communico-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, á vista do que requerou o 2º escripturario da Alfandega de Penedo, addido a essa delegacia, José da Fonseca Jayme Galvão, na petição encaminhada com o vosso officio n. 6, de 7 de fevereiro ultimo, resolveu, por despacho de 22 de abril proximo findo, autorizar-vos a mandar abrir concurso nessa delegacia para preenchimento dos logares de fazenda de 2ª entrancia.

N. 18—Com relação ao processo encaminhado com o vosso officio n. 23, de 18 de julho do anno passado, concernente ao pedido de alfandegamento, feito por Joaquim Goulart Pimentel, dos armazens ns. 1 e 2, denominados «Bandeira» e situados á rua Conselheiro Sá e Albuquerque, nesse Estado, resolveu o Sr. Ministro, por despacho de 5 de janeiro ultimo, conceder o alfandegamento, por tres annos, do armazem n. 1, sómente, ficando, porém, a expedição da respectiva carta dependente da prova de terem sido gradeadas com varões de ferro as quatro janellas representadas na inclusa planta e fechada a tijolo a porta na mesma assignada a lapis vermelho, o que vos declaro para os devidos effectos.

— Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 22—Remetto-vos, para os fins convenientes, as inclusas portarias de 24 de abril proximo findo, concedendo tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da alfandega desse Estado Eduardo da Silva Perdigão e ao guarda da mesma repartição José Vieira de Freitas.

—Sr. delegado fiscal na Bahia :

N. 49—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 24 de abril proximo findo, concedendo tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 3º escripturario da Alfandega desse Estado Severiano da Silva Romão Junior.

—Sr. delegado fiscal no Pará :

N. 57—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, attendendo ao que solicitou a *Compagnie Française des Cables Telegraphiques* na petição encaminhada com o vosso officio n. 31, de 12 de março ultimo, resolveu, por acto de 24 do mez proximo findo, autorizar-vos a providenciar no sentido do serem despachados, livres de direitos, nos termos das clausulas XX do decreto n. 5.270, de 26 de abril de 1873, e IX do de n. 216 A, de 22 de fevereiro de 1890, os artigos mencionados na inclusa relação o que tem de ser importados durante o corrente anno, com destino á estação daquella companhia nessa capital, excluidos, porém, os que se acham assignalados na mesma relação com a palavra—*não*—escripta a tinta vermelha.

Outrosim, recomendo-vos, na forma do citado despacho, que chameis a attenção do inspector da alfandega nesse Estado para a divergencia existente entre a sua affirmativa e o que consta do certificado do engenheiro fiscal, relativamente ao facto de terem, ou não, taes artigos similares na industria nacional.

N. 58 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 24 de abril proximo findo, concedendo tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da alfandega desse Estado João André de Bakker.

—Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 79 — Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, por despacho de 22 de abril proximo findo, resolveu indeferir o requerimento transmittido com o vosso officio n. 33, de 16 de março ultimo e em que os sargentos e guardas da alfandega desse Estado pedem a concessão de 12 dias uteis de férias.)

N. 80 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 24 de abril proximo findo, concedendo tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 1º escripturario dessa delegacia Manoel Florencio de Moraes Pires.

—Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul :

N. 49—Attendendo ao que requereram os empregados da Alfandega de Sant'Anna do Livramento na petição transmittida com o vosso officio n. 74, de 4 de abril ultimo, resolveu o Sr. Ministro, por despacho de 28 do mesmo mez, conceder-lhes 12 dias uteis de férias, que deverão ser gosados a juizo do respectivo inspector, sem prejuizo do serviço publico, não se abonando, além disso, gratificação alguma pelas substituições que se derem em virtude desta concessão ; o que vos communico para os devidos effectos.

N. 50—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 29 de abril proximo findo, concedendo tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre Adolpho Fredolin Faeyt.

N. 51 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, a quem foram presentes os papeis encaminhados com o vosso officio n. 17, de 29 do janeiro ultimo, e relativos ao concurso realizado nessa delegacia nos dias 19 e 20 do referido mez, para preenchimento dos empregos de fazenda, de 2ª entrancia, resolveu, por despacho de 24 de abril findo, approvar o mesmo concurso, visto terem sido observadas todas as prescripções regulamentares, ficando habilitados em igualdade de circumstancias os respectivos candidatos, Elias Antonio Ferreira Souto Filho, Adalberto Côrtes, João Ezequiel Peixoto de Vasconcellos, Pedro de Souza Carvalho, Santino da Oliveira Costa e Themistocles Cavalcante de Albuquerque.

—Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 18—Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, por despacho de 25 de abril ultimo, resolveu approvar o acto constante de vosso officio n. 13, de 14 de março anterior, e pelo qual nomeastes o bacharel José Henrique de Paiva para exercer interinamente o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção desse Estado.

—Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 88 —Declaro-vos, para os devidos effectos, que, em deferimento ao que requereu Decidides Bezerra na petição transmittida com o officio da Alfandega de Santos n. 19, de 12 de fevereiro ultimo, resolveu o Sr. Ministro, por despacho de 17 de abril proximo findo, autorizar-vos a mandar abrir nessa delegacia concurso para provimento de empregos de fazer a, de 1ª entrancia, e do guarda-mór e seus ajudantes.

—Sr. delegado fiscal em Sergipe:

N. 17—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 29 de abril proximo findo, prorogando por dois mezes a licença em cujo goso se acha o 1º escripturario dessa delegacia Bellarmino Paes de Azevedo.

Directoria do Contencioso

Requerimento despachado

Dia 4 de maio de 1903

Despacho do Sr. director :

Restituição do imposto sobre vencimentos ao Dr. Raul de Souza Martins.—Reconhecida por notario publico desta Capital a firma do juiz que assignou a carta precatoria de fls. 2 usque 9, volte o processo.

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Requerimentos despachados

Dia 4 de maio de 1903

Boaventura Carneiro.—Corrija-se o lançamento, ficando sem efeito a 2ª parte do despacho de 16 de fevereiro.

O mesmo.—Archive-se.

Silva & Rocha.—Averbe-se a mudança.

Gomes & Perez.—Satisfacam a exigencia da sub-directoria.

José Fabricio Furtado de Mendonça.—Transfira-se.

M. G. Piesner.—Pazo o imposto em dubito, averbe-se a mudança.

Antonio José Ladeira & Comp.—Revalidem o sello do documento.

Antonio Pacheco de Lima.—Em vista do parecer, nulla ha que deferir.

Antonio de Almeida Siqueira.—Averbo-se a mudança.

Dr. Arthur de Sá Carvalho.—Satisfaca a exigencia da sub-directoria.

Ministerio da Guerra

Expediente de 27 de abril de 1903

Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo :

Para consultar com seu parecer, papeis em que o alferes reformado Theodoro da Costa e Silva pede annullação do decreto que o reformou ;

Para os fins convenientes, copia do decreto de 22 do corrente, que concedeu reforma ao tenente-coronel Antonio Carlos Fernandes Leão ;

Para que possam ser tomados na consideração que merecerem, papeis em que o capitão reformado Francisco de Paula Rodrigues Barcellos pede ser adicionado a contagem de tempo feita por effeito de sua reforma o periodo em que esteve em operações no sul da Republica.

—Ao commandante da Escola Militar do Brazil:

Approvando a designação que fez do tenente Francisco Florindo da Silva Ramos para exercer o cargo de sub-secretario, durante o impedimento do respectivo serventuario.

Mandando trancar a matricula do alferes altimmo Bertholdo Klingor, conforme pediu.

—Ao director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, mandando fornecer a commissão estrategica de Palmas as duas photoprensas mencionadas no pedido que se envia.

—Ao intendente geral da Guerra, mandando fornecer a commissão estrategica de Palmas os artigos constantes dos cinco pedidos que se remetem.

—Ao chefe do Estado-Maior do Exercito :

Approvando a proposta, que faz o director geral da Saude, do medico de 2ª classe Dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque

para servir na commissão constructora do Sanatorio Militar nos Campos do Jordão.

Concedendo :

Licença ao soldado asylo João Gregorio de Macedo para residir em S. João d'El-Rey ;

Troca de corpos entre si, conforme pedem, aos 1ºs tenentes Maximiano José Martins, do 6º batalhão de artilharia, e Canrobert de Lima Costa, do 2º de engenharia, e aos alferes de infantaria Felinto Silveira, do 3º batalhão, e Antero Menezes da Carvalho, do 35º.

Declarando que é nomeado auxiliar da commissão do levantamento da carta geral da Republica, 2º tenente de artilharia Arthur d'O de Almeida.

Mandando:

Addir:

Ao 22º batalhão de infantaria, o capitão do 5º Candido Borges Castello Branco;

Ao contingente do 38º, destacado na Escola Militar do Brazil, o alferes do 1º batalhão de infantaria João Philadelpho da Rocha e o alferes-alumno Miguel de Castro Ayres.

Servir, por tres mezes, no 37º, o alferes do 4º José Juvenio de Lima.

Transferindo na arma de infantaria os alferes Octaviano Lopes Gonçalves, do 7º batalhão para o 22º, Alfredo Magno da Silva, do 23º para o 39º, Olympio do Nascimento Araruna, do 39º para o 23º, e José Soares de Faria Souto, do 32º para o 39º.

Ministerio da Guerra.—N. 1.051—Rio de Janeiro, 27 de abril de 1903.

Sr. chefe do Estado-Maior do Exercito.—Em solução a consulta que faz o commandante do Asylo dos Invalidos da Patria no officio que vos dirigiu em 12 de mar o findo, sob n. 173, informado pela repartição a voss cargo em 14 daquelle mez, sob n. 831, declarao ao referido commandante que as despesas com o enterramento de pessoas da familia dos asylos, cujos chefes residam ou não no estabelecimento, deverão correr, com a maior economia, pelos cofres publicos, quando não disponham elles de recursos, fazendo-se-lhes carga das respectivas importancias para lhes serem descontadas na forma da lei, quando estas já não existam, correrão ainda taes despesas por conta dos mesmos cofres, de modo a não excederem da que se effectua com os indigentes, revertendo em favor da Fazenda Nacional qualquer importancia devida ao fallecido, proveniente de etapa.

Saude e fraternidade.—Francisco de Paula Argollo.

Dia 28

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando pagamento das seguintes quantias:

De 11:724\$194, sendo: a Antonio Gonçalves Pinto, 397\$224; a Alberto de Almeida & Comp., 358\$859; a Companhia Rio de Janeiro City Improvements, Limited, 385\$600; a Charles Huo & Comp., 7:714\$800; a Companhia União, 1:342\$000; a Domingos Joaquim da Silva & Comp., 2:784\$40; a A Noticia 21\$; a João Paulo Baptista de Carvalho, 190\$; a Pacheco Leal & Moreira, 924\$, e a Santos & Braga, 181\$580 (aviso n. 307); De 20:200\$110, sendo: a Borlido Muniz & Comp., 732\$000; a Gonçalves Castro & Comp., 2:928\$770; a José Ignacio Coelho & Comp., 7:250\$400; a João Figueira de Barros, 50\$; a Leon Rodio, 176\$; a Luiz Macedo, 898\$300; a Pacheco Leal & Moreira, 5:500\$000; a Rodrigo Vianna, 109\$740; a Vicente dos Santos Camargo, 2:599\$, e a Villas Boas & Comp., 54\$300 (aviso n. 303);

De 3:850\$070, sendo: a Alberto de Almeida & Comp., 91\$200; a Azevedo Alves & Irmão, 300\$800; a Borlido Muniz & Comp., 103\$400; a Companhia União, 68\$; a Gonçalves Castro & Comp., 495\$230; a Moreira Barbosa, 90\$; a Navio, Ennes & Comp., 36\$; a Rodrigo Vianna, 2:060\$240, e a Villas Boas & Comp., 9\$200 (aviso n. 309).

—Ao chefe do Estado-Maior do Exercito :

Mandando :

Addir ao 3º batalhão de infantaria o tenente aggregado ao 30º Manoel Leonel Coelho Borges ;

Considerar em disponibilidade o capitão de infantaria Arthur Gomes de Carvalho, visto ter sido eleito deputado ao Congresso Legislativo da Bahia ;

Contar de 27 de março de 1890 a antiguidade de posto do capitão medico de 4ª classe Dr. João Cardoso de Menezes e Souza ;

Continuar addido, por dous mezes, ao 13º regimento de cavallaria o alferes do 12º Raul Munhoz ;

Incluir no Asylo dos Invalidos da Patria, devendo residir fóra do estabelecimento, o 2º sargento do 5º regimento de artilharia Luiz Antonio Carril ;

Praticar na Direcção Geral de Engenharia o alferes-alumno Bins Gomes Pimentel, sendo dispensado de praticar na commissão das obras de fortificação do porto de Santos ;

Servir na guarnição do Maranhão o alferes-alumno José Luso Torres, que se acha no 6º batalhão de artilharia, conforme pediu.

Transferindo :

Na arma de artilharia, do 3º batalhão para o 4º regimento o 2º tenente Epaninondas Teixeira Guimarães ;

Na arma de infantaria, os alferes Victor de Andrade Costa do 7º batalhão para o 12º, Candido José do Nascimento do 12º para o 7º, José Mendes da Cunha do 18º para o 12º, Antonio Bastos Paes Leme do 31º para o 39º e Antonio Cabral do 36º para o 18º.

Dia 29

Ao Sr. Ministro da Fazenda pedindo providencias para que:

Seja distribuido á Delegacia Fiscal em Pernambuco o credito de 7:313\$655, por conta do \$ 14;

Sejam pagas as quantias:

De 750\$ a Virgínio Caetano de Carvalho (aviso n. 310);

De 52:227\$000 a Manoel José Diniz (aviso n. 312).

—Ao Supremo Tribunal Militar remetendo, para consultar com seu parecer, papeis em que o capitão de infantaria Francisco de Salles Brasil pede que a sua antiguidade de posto seja contada do 26 de dezembro de 1893.

—Ao director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, mandando averbar nos assentamentos do escrevente Rodolpho Corrêa da Silva Bourbon as alterações constantes de certidão que se remette.

—Ao intendente geral da Guerra, approvando a acta da concorrência realizada para aquisição de cavallos e eguas para o serviço dos corpos desta guarnição.

—Ao chefe do Estado-Maior do Exercito :

Concedendo :

Licenças :

Ao alferes de infantaria Manoel Antonio Gonçalves, por quatro mezes, para tratamento de saude ;

Ao sargento ajudante asylo Olyntho Campello Barbalho, para transferir sua residencia de Porto Alegre para a cidade do Rio Grande.

Troca de corpos entre si aos alferes de cavallaria Joaquim Nardis de Vasconcellos, do 6º regimento, e Manoel Alves Paes Leme, do 12º; e aos alferes excedentes de infantaria Antonio dos Santos Coelho, do 13º batalhão, e Francisco Antonio Tavares, do 31º.

Mandando servir addidos, por 60 dias, ao 17º batalhão de infantaria o alferes do 6º regimento de cavallaria José Joaquim da Graça e no 9º batalhão daquella arma o alferes do 15º João Sebastião Dias.

Permittindo ao alferes de cavallaria Luiz Fernandes Barreto assignar-se, de ora em diante, Luiz Barreto Pereira Pinto.

Transferindo :

Na arma de cavallaria, conforme pedem, os tenentes João Augusto Curado Fleury, do 10º regimento para o 1º, e Epiphânio José da Silveira, deste corpo para aquelle ;

Na arma de infantaria, os alferes Sabino Thomaz de Aquino, do 29º batalhão para o 3º, e Narciso Tenorio, do 32º para o 6º.

Ministerio da Guerra — N. 1.080. — Rio de Janeiro, 29 de abril de 1903.

Sr. chefe do Estado-Maior do Exército — Mandae publicar em ordem, do dia dessa repartição a inclusa tabela dos preços das peças do tipo de arriamento mandado adoptar pelo decreto n. 4.347, de 21 de fevereiro de 1902, a qual acompanhou o officio n. 392, de 22 do corrente, do intendente geral da Guerra.

Saude e fraternidade. — Francisco de Paula Argollo.

Dia 30

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando a distribuição á Delegacia Fiscal na Bahia do credito de 22:840\$722 por conta do § 14—Obras militares—Obras de fortificações, etc. —Fizeram-se as devidas communicações.

—Ao chefe do Estado Maior do Exército, mandando :

Continuar a servir addido ao 9º regimento de cavallaria o capitão do 6º Abilio da Silva Pereira ;

Declarar ao commandante do 1º districto militar, para que o faça constar ao Senador federal Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, que o Ministro da Guerra agradece o valioso offerecimento que fez de seus serviços medicos aos officiaes e praças dos corpos estacionados no Estado do Amazonas.

Expediente de 5 de maio de 1903

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando o pagamento de 4:657\$957, sendo: a J. Velloso & Comp., 537\$277; a Luiz da Rocha Dias, 3:045\$000, e a S. de Abreu Netto, 1:075\$680 (aviso n. 315)

— Ao chefe do Estado Maior do exercito : Mandando :

Continuar a servir addido ao 37º batalhão de infantaria o alferes Belisio Caetano Ferreira Leite ;

Servir no 14º batalhão de infantaria o alferes-alumno Antonio Coelho Ramalho, que se acha no 40º.

Transferindo :

Na arma de cavallaria, do 14º regimento para o 1º, o alferes Francisco Celso Cavalcante Pontes ;

Na arma de infantaria, do 4º batalhão para o 28º, o alferes Francisco de Moraes Cavalcante.

— Ao Sr. Manoel Joaquim do Nascimento e Silva, communicando se haver nesta data mandado imprimir na Imprensa Nacional o

ultimo volume do seu trabalho *Synopses da Legislação Brasileira*, afim de ser distribuido pelas repartições militares e corpos do exercito, conforme o offerecimento que fez, e agradecendo essa valiosa offerta, a qual revela o seu zelo pela causa publica.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimento despachado

Dia 4 de maio de 1903

José Julio de Freitas Coutinho, dispensado do logar de praticante da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, pedindo para continuar a contribuir para o montepio. — Prove desde quando e até quando contribuiu.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 2 de maio de 1903

Declarou-se á Directoria Geral dos Correios que fica approvada a designação do 1º official Floduardo Justo da Silva para exercer interinamente o cargo de thesoureiro da Administração dos Correios de S. Paulo.

Dia 5

Communicou-se ao prefeito do Districto Federal que foram dadas providencias no sentido de ser retirado da travessa do Rosario, canto da praça Coronel Tamarindo, um poste telegraphico alli existente.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 5 de maio de 1903

Conforme communicou a este Ministerio o chefe da commissão de melhoramentos de portos e rios de Santa Catharina, foram inaugurados, no mez de março ultimo, os trabalhos para o melhoramento da barra da Laguna, naquella Estado.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Em data de 2 do corrente foram assignadas as seguintes portarias :

Supprimindo as agencias de Chapecó e Chopin no Paraná ;

Concedendo 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao carteiro da agencia de Pelotas, no Rio Grande do Sul, Luiz Avila de Azevedo ;

Concedendo 90 dias de licença, para tratamento de saude e em prorrogação, ao agente de Araraquara, em S. Paulo, Evaristo Ernesto da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 30 do mez findo foram exonerados, a pedido, José Julio de Freitas Coutinho, do logar de praticante e João Vicente Dias Vieira, do logar de praticante de 2ª classe.

— Por outra de 5 do corrente mez foi demittido Candido Augusto da Silva, do logar de carteiro de 1ª classe.

— Por titulos da mesma data foram nomeados praticante, o de 2ª classe Ernesto Eugenio de Castro e praticantes de 2ª classe Argemiro Tavares de Medeiros e Ernani de Faria Alves.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 5 DE MAIO DE 1903

Presidencia do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Miranda Ribeiro, Dods-worth, Affonso de Miranda, e Villaboim, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

N. 2—Relator, o Sr. desembargador M. Ribeiro ; recorrente, Luiz Van Erven ; recorrido, o juizo. — Deram provimento para mandar incluir no alistamento o recorrente.

N. 3—Relator, o Sr. desembargador Espinola ; recorrente, Dr. Gabriel Luiz Ferreira ; recorrido, o juizo. — Deram provimento para mandar incluir o recorrente no alistamento, contra o voto do Sr. desembargador Affonso de Miranda.

N. 5—Relator, o Sr. desembargador Affonso de Miranda ; recorrente, João Aurelio Lins Wanderley ; recorrido, o juizo. — Decisão identica á de n. 2.

N. 6—Relator, o Sr. desembargador Espinola ; recorrente, Augusto José do Silva Ramos (coronel reformado) ; recorrido, o juizo. — Idem.

N. 11—Relator, o Sr. desembargador Espinola ; recorrente, Leovigildo de Souza Maciel ; recorrido, o juizo. — Idem.

N. 8—Relator, o Sr. desembargador M. Ribeiro ; recorrente, José Eurico Borges Corrêa ; recorrido, o juizo. — Idem.

N. 10—Relator, o Sr. desembargador A. de Miranda ; recorrente, Eutropio Manoel de Sá ; recorrido, o juizo. — Idem.

N. 12—Relator, o Sr. desembargador Dias Lima ; recorrente, Euclides Noruega ; recorrido, o juizo. — Idem.

N. 13—Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro ; recorrente, Manoel Pinto Netto Machado ; recorrido, o juizo. — Idem.

N. 14—Relator, o Sr. desembargador Dods-worth ; recorrente, Antonio Alves de Souza ; recorrido, o juizo. — Idem, contra o voto do Sr. desembargador Dias Lima.

N. 15—Relator, o Sr. desembargador A. de Miranda ; recorrente, João Maria de Almeida Portugal ; recorrido, o juizo. — Decisão identica á de n. 2.

N. 16—Relator, o Sr. desembargador Espinola ; recorrente, o capitão Thomaz Augusto de Andrade ; recorrido, o juizo. — Idem.

N. 17—Relator, o Sr. desembargador Dias Lima ; recorrente, Euthrenio de Oliveira Pereira ; recorrido, o juizo. — Negaram provimento ao recurso.

N. 18—Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro ; recorrente, Roberto Henrique Izquierdo Domingos ; recorrido, o juizo. — Decisão identica á de n. 2.

N. 19—Relator, o Sr. desembargador Henrique Dods-worth ; recorrente, Francisco das Chagas Pereira de Oliveira ; recorrido, o juizo. — Idem.

N. 20—Relator, o Sr. desembargador Affonso de Miranda ; recorrente, capitão Francisco da Silveira Machado ; recorrido, o juizo. — Idem.

SESSÃO DO CONSELHO SUPREMO EM 5 DE MAIO DE 1903

Presidência do Sr. desembargador Rodrigues—Secretario, Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra e Villaboim, procurador geral do distrito.

JULGAMENTOS

Habeas corpus

N. 3.182—Paciente, Joaquim Fernandes de Oliveira.—Negou-se a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo juiz da 4ª Pretoria, contra o voto do Sr. desembargador Guilherme Cintra.

N. 3.186—Paciente, Antonio Rodrigues Alves da Silva Itaparica.—Negou-se a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 3.185—Paciente, Manoel Augusto Coutinho.—Concedeu-se a pedida soltura ao paciente, por se achar preso desde 5 de março ultimo, sem estar encerrado o processo, contra o voto do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

N. 3.187—Paciente, Dario Sergio de Oliveira.—Concedeu-se a pedida soltura ao paciente por ser manifestamente illegal a prisão, como ficou demonstrado perante o conselho. O Sr. desembargador G. Cintra propoz a responsabilidade do delegado da 1ª circumscrição urbana que decretou a prisão do paciente; que não foi aprovada.

N. 3.188—Paciente, José Pedro Fernandes.—Adiado o julgamento para a primeira sessão do conselho, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 3.189—Paciente, Mario Bastos Freixinho.—Decisão identica á de n. 3.188.

N. 3.184—Paciente, Antonio Rogê.—Adiado o julgamento para a primeira sessão do conselho, requisitando se novas informações.

N. 3.190—Pacientes, José Antonio da Silva, Paulino Alves e João dos Reis.—Adiado o julgamento do paciente José Antonio da Silva para a primeira sessão do conselho, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal; prejudicado o pedido do apeiante Paulino Alves por ter sido posto em liberdade; negou-se a pedida soltura d paciente João dos Reis por estar pronunciado no art. 124, § 2º do Código Penal.

N. 3.191—Pacientes, Manoel Antonio do Monte e Avelino José de Souza.—Concedeu-se a pedida ordem para serem os pacientes apresentados na primeira sessão do conselho, informando o delegado da 1ª circumscrição urbana.

N. 3.192—Paciente, José Mendes Gonçalves. Idem, informando o Dr. chefe de policia.

N. 3.193—Paciente, Joaquim Pinto da Motta.—Decisão identica á de n. 3.191, informando o juiz da 1ª Pretoria.

N. 3.194—Paciente, Manoel José da Silva.—Decisão identica á de n. 3.191, informando o juiz da 6ª Pretoria.

N. 3.195—Pacientes, Severino Cosme da Silva e Manoel Pinto Freitas.—Decisão identica á de n. 3.191, informando quanto ao primeiro, o delegado da 6ª circumscrição urbana e ao segundo, o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 3.196—Paciente, Manoel Pereira dos Santos.—Decisão identica á de n. 3.193.

N. 3.197—Paciente, Francisco Benedicto de Paula Pessoa.—Decisão identica á de n. 3.191, informando o delegado da 11ª circumscrição urbana.

N. 3.198—Paciente, Antonio Pinto Lopes.—Decisão identica á de n. 3.194.

N. 3.199—Paciente, Abel Teixeira Pinto.—Decisão identica á de n. 3.191, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

N. 2.668—Ao Sr. desembargador Espinola.
N. 2.326 e 2.000—Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

N. 2.549—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Appellações civis

Ns. 2.442 e 2.510—Ao Sr. desembargador Dias Lima.

Ns. 2.546 e 2.550—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Appellações crimes

Ns. 739, 742 e 756—Ao Sr. desembargador Affonso de Miranda.

Acção rescisoria

N. 7—Ao Sr. desembargador Affonso de Miranda.

NOTICIARIO

Pagadoria do Thesouro—Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Instituto Nacional de Musica, Escola de Bellas Artes, Instituto dos Surdos Mudos, montepio dos funcionarios publicos da Fazenda e Hygiene Defensiva.

Externato do Gymnasio Nacional—Começam hoje a funcionar as aulas supplementares do primeiro anno.

Escola Polytechnica—O resultado dos exames effectuados hontem, foi o seguinte:

Curso de engenharia civil—Exercicios praticos de hydraulica (regulamento de 1874)—Aprovado plenamente, Pedro José Monteiro Filho.

Curso de engenharia agronomica—Exercicios praticos de agricultura (regulamento de 1901)—Aprovado plenamente, Samuel dos Santos Pontual Junior.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Pinto*, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas e em porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *California*, para o Rio da Prata, Matto Gross, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Pelo *Nithery*, para Macão, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, ditas com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Pelo *Garcia*, para S. Possiba, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatutuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Garcia*, para Santos, Parangatu e Antonina, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 e ditas com porte duplo até ás 8.

Pelo *Kaffir Prince*, para Nova York e Barbadas, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

Amanhã:

Pelo *Amazonas*, para Macão, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, ditas com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Nota—Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

—Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Obituário—Sepultaram-se, no dia 4 maio do corrente, 49 pessoas, sendo:

Nacionais..... 45
Estrangeiros..... 4

Do sexo masculino..... 49
Do sexo feminino..... 23

Maiores de 12 annos..... 34
Menores de 12 annos..... 15

Indigentes..... 7

Santa Casa da Misericordia

—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi no dia 16 de abril de 1903 o seguinte

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	905	713	1.618
Entraram.....	21	23	24
Sahiram.....	29	20	49
Falleceram.....	9	3	12
Existem.....	888	713	1.601

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia de 647 consultantes, para os quaes se aviaram 759 receitas.

Fizeram-se 55 extracções de dentes.

— No dia 17:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	888	713	1.601
Entraram.....	35	16	51
Sahiram.....	9	16	25
Falleceram.....	12	2	14
Existem.....	902	711	1.613

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 738 consultantes, para os quaes se aviaram 837 receitas.

Fizeram-se 35 extracções de dentes.

Directoria de Meteorologia da Marinha — Repartição da Carta Marítima — Resumo meteorológico e magnético do dia 4 de maio de 1903 (segunda-feira).

ESTACÃO	HORAS	BAROMETRO A 0 ^o	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPORE	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSFÉRICO	METEÓROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS					
		m/m	0	m/m	0/0					Temperatura máxima (exposta)	Temperatura máxima à sombra	Temperatura mínima	Evaporação à sombra	Chuva caída	Duração do brilho solar
										0	0	0	m/m	m/m	h
Central de S. Antonio	1.....	759.49	22.0	18.23	83.0	N 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2.....	755.42	22.5	18.30	90.2	Calma 0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	3.....	755.31	22.4	18.36	91.0	Calma 0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	4.....	755.26	22.2	18.30	92.0	Calma 0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	5.....	755.33	22.3	18.06	90.1	WNW 1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6.....	755.56	22.2	18.12	91.0	W 2	Encoberto	Nevoeiro tenue baixo	..	10	—	—	—	—	—
	7.....	755.81	21.9	18.30	94.0	NNW 2	Encoberto	Nevoeiro tenue	..	10	—	—	—	—	—
	8.....	755.93	22.3	18.78	94.0	NNW 2	Bom	Nevoeiro tenue alto	..	10	—	—	—	—	—
	9.....	756.07	24.5	18.66	92.0	N 2	Muito bom	Nevoeiro tenue	N	2	—	—	—	—	—
	10.....	755.84	24.9	18.52	71.7	E 3	Bom	Nevoeiro tenue baixo	..	3	—	—	—	—	—
	11.....	755.40	24.9	19.32	82.5	E 3	Bom	Nevoeiro tenue baixo	..	3	—	—	—	—	—
	12.....	755.48	27.0	19.19	72.4	E 2	Bom	Nevoeiro tenue baixo	KC.K	5	—	—	2.0	—	—
	13.....	754.40	25.4	19.41	80.5	SE 3	Bom	Nevoeiro tenue baixo	..	1	—	—	—	—	—
	14.....	753.65	26.4	19.32	81.0	SE 3	Bom	Nevoeiro tenue baixo	..	3	—	—	—	—	—
	15.....	753.30	25.8	18.59	75.4	SSE 6	Bom	Nevoeiro tenue baixo	KC.K	3	—	—	—	—	—
	16.....	753.52	25.2	18.98	79.8	S 6	Bom	Nevoeiro tenue baixo	..	2	—	—	—	—	—
	17.....	753.86	24.8	21.18	90.8	SSW 5	Bom	—	..	3	—	—	—	—	—
	18.....	754.52	24.7	18.54	80.0	S 2	Incerto	—	..	10	—	—	—	—	—
	19.....	755.07	24.4	18.18	80.0	S 2	Incerto	—	..	10	—	—	—	—	—
	20.....	755.74	24.3	18.97	84.0	NNW 2	Incerto	Nevoeiro alto	..	10	—	—	—	—	—
	21.....	755.91	23.9	18.85	85.6	NNW 1	Incerto	—	..	10	27.9	27.8	21.7	—	9.00
	22.....	755.82	23.6	18.67	86.0	Calma 0	Encoberto	Nevoeiro tenue alto	..	10	—	—	—	—	—
	23.....	755.59	23.7	18.61	85.5	WNW 1	Encoberto	Nevoeiro tenue alto	..	10	—	—	—	—	—
	24.....	755.53	23.7	18.47	84.9	NNW 1	—	—	..	10	—	—	—	—	—

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

DECLINAÇÃO = 8° 26' 05"

Dia 1 de maio de 1903

FORÇA HORIZONTAL = 0.2482 (unidades do systema C.G.S.)

Observações meteorológicas simultaneas

Ao meio-dia médio de Greenwich ou 9h 07m a. t. m. da Capital

Dia 5 de maio de 1903

ESTACÕES	BAROMETRO A 0 ^o E AO NIVEL DO MAR	TEMPERATURA A SOMBRA	TENSÃO DO VAPORE A 0 ^o	HUMIDADE RELATIVA	NEBULOSIDADE	ESTADO ATMOSFÉRICO	METEÓROS	VENTO		ESTADO ATMOSFÉRICO NA VESPERA	TEMPERATURA MÁXIMA DE HONTEM	TEMPERATURA MÍNIMA DE HONTEM	TEMPERATURA MÉDIA DE HONTEM	EVAPORAÇÃO A SOMBRA HONTEM	
								Direção	Força						
	m/m	0	m/m	o/o							0	0	0		
Belém.....	760.60	20.5	23.63	72.0	Quasi nublado	Sombrio	Nevoeiro	SE	Aragem	Sombrio	30.8	25.0	27.90	—	
S. Luiz.....	—	—	—	—	Quasi nublado	Bom	—	NE	Fraco	Bom	—	—	—	—	
Portaleira.....	759.49	29.4	19.41	63.8	Quasi limpo	Muito bom	Nevoeiro tenue	SE	Fresco	Muito bom	30.5	24.4	27.45	—	
Natal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Recife.....	762.68	23.7	27.22	92.0	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue alto	SE	Fraco	Bom	29.8	23.2	26.50	—	
Aracaju.....	762.85	27.8	22.22	80.0	Meio nublado	Bom	—	SSE	Muito fraco	Bom	23.6	23.4	26.00	—	
S. Salvador.....	—	—	—	—	Meio nublado	Bom	—	WSW	Muito fraco	Bom	—	—	—	—	
Cuyabá.....	772.50	21.2	17.08	74.6	Limpo	Bom	—	N	Aragem	Claro	31.8	20.5	26.15	—	
Victoria.....	—	—	—	—	Nublado	Incerto	Nevoeiro	NE	Regular	Bom	—	—	—	—	
Ouro-Preto.....	761.60	22.2	12.79	64.0	Meio nublado	Incerto	—	SE	Bafagem	Bom	25.5	13.2	19.35	—	
Juiz de Fora.....	762.91	23.3	18.23	83.0	Nublado	Muito bom	Nevoeiro tenue baixo	—	Calma	Muito bom	30.8	19.5	25.15	—	
Capital.....	761.70	24.0	18.43	83.0	Nublado	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	SSE	Bafagem	Variavel	27.8	21.7	24.75	3.0	
S. Paulo.....	762.58	18.5	12.18	78.3	Limpo	Bom	—	NW	Bafagem	Bom	23.0	15.0	23.50	—	
Santos.....	—	—	—	—	Limpo	Bom	—	—	Calma	Variavel	—	—	—	—	
Curitiba.....	763.20	17.8	10.95	74.7	Quasi limpo	Bom	—	W	Aragem	Muito variavel	21.7	13.4	17.40	—	
Paranaguá.....	—	—	—	—	Limpo	Muito bom	—	W	Muito fraco	Variavel	—	—	—	—	
Florianopolis.....	758.45	19.6	15.51	91.3	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue	N	Bafagem	Incerto	25.0	18.4	21.70	—	
Corrientes X.....	764.00	16.0	13.54	100.0	Nublado	?	—	E	Aragem	?	20.0	14.0	17.00	—	
Itaquí.....	258.54	15.8	12.21	91.0	Limpo	Claro	—	NW	?	Variavel	?	15.5	?	—	—
Rio Grande.....	757.38	18.2	15.23	93.0	Meio nublado	Bom	—	W	Aragem	Não	21.3	17.5	19.40	—	
Cordoba X.....	762.60	8.0	6.89	86.0	Quasi limpo	?	—	—	Calma	?	23.0	7.0	15.00	—	
Rio de Janeiro X.....	762.10	12.6	10.46	100.0	Nublado	?	—	—	Calma	?	23.0	11.0	17.00	—	
Mendoza.....	766.40	7.0	6.40	85.0	Limpo	?	—	S	Fraco	?	23.0	6.0	14.50	—	
Buenos Aires X.....	760.20	15.7	6.08	45.6	Quasi Nublado	Bom	—	WSW	Fraco	Claro	22.5	12.5	17.50	—	

Nota — Na Capital o estado do tempo e bom e assim se conservará.

Em Belém choveu hontem à tarde.

Em Santos chuvevou hontem à noite.

Em Curitiba chuvevou a intervallos hontem à tarde.

Em Florianopolis choveu hontem de tarde.

No Rio Grande chuvevou hontem à tarde.

A's observações com este signal (X) são de hontem.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda dos dias 1 e 4 de maio de 1903.....	600:709\$140
Idem do dia 5:	
Em papel.....	169:097\$370
Em ouro.....	42:354\$507
	211:451\$877
	812:161\$017
Em igual periodo de 1902...	858:587\$803

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA CAPITAL FEDERAL

Renda arrecadada no dia 5 de maio de 1903.....	14:133\$334
Idem idem dos dias 1 a 5.	42:157\$116
Em igual periodo de 1902...	74:909\$879

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 5 de maio de 1903

Interior.....	25:103\$777
Consumo :	
Fumo.....	4:181\$500
Bebidas.....	1 683\$180
Phosphoros....	26:400\$000
Calçado.....	2:373\$000
Perfumarias...	240\$000
Especialidades ph armaceuticas.....	180\$000
Conservas.....	150\$000
Chapéus.....	3:115\$000
Tecidos.....	20:000\$000
Registro.....	40 1\$000
	58:722\$680
Extraordinaria.....	25:947\$901
Deposito.....	732\$000
Renda com applicação especial.....	2:840\$000
Total.....	113:346\$783
Renda de 1 a 4 de maio de 1903.....	253:916\$873
Total.....	367:263\$ 36
Em igual periodo de 1902...	259:095\$551
Diferença para mais	108:168\$085

EDITAIS E AVISOS

Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

De ordem do Sr. engenheiro encarregado dessas obras, faço publico, para conhecimento dos interessados, que ás 12 horas do dia 9 do proximo mez de maio serão recebidas propostas neste escriptorio, á rua dos Invalidos n. 67, para a execução de algumas obras e fornecimentos, no edificio da Faculdade de Medicina desta Capital.

A concorrência versará sobre o preço total do trabalho, prazo para a sua conclusão e idoneidade dos concorrentes.

Os proponentes encontrarão neste escriptorio os detalhes e bases para o contracto, os quaes poderão ser examinados, todos os dias úteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e no acto da apresentação das propostas, deverão provar ter pago os impostos federaes devidos, e por meio de documento, em separado, haver feito o deposito no Thesouro Federal da quantia de 200\$, para garantia da assignatura do respectivo contracto.

Serão acceitas e classificadas, unicamente, as propostas que estiverem selladas, datadas e assignadas, forem escriptas sem emendas nem razuras, com preços por extenso e em algarismos, e indicarem com precisão a residência dos concorrentes, em presença dos quaes serão abertas e lidas, no dia, hora e local acima mencionados.

Escriptorio do engenheiro das obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 25 de abril de 1903.—O escripturario, Antonio Delfino dos Santos.

Tribunal de Contas

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital são intimados os representantes legais do fallecido fiel de 2ª classe da armada Paulino Alves de Castro Pimenta para, no prazo de 30 dias, a contar da primeira publicação deste, não só allegarem o que for a bem de seu direito e produzirem documentos relativamente ao alcance de 956\$305, verificado em suas contas do periodo de 19 de fevereiro a 17 de abril de 1896, quando em comissão na Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará, como constituírem procurador na sede deste tribunal ou declararem o domicilio para serem notificados das decisões proferidas, sejam interlocutorias ou definitivas, sob pena de revelia, tudo na conformidade do art. 196 do regulamento anexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 5 de maio de 1903. — Servindo de sub-director, João Xavier Prazedes Medella. (.

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital é intimado o tenente-coronel Hermogenes Ferreira de Carvalho para, no prazo de 30 dias, a contar da primeira publicação deste, não só allegar o que for a bem de seus direitos e produzir documentos relativamente ao alcance de 4\$, verificado em suas contas, como pagador da comissão de melhoramentos do Rio Parahyba, no Estado do Piahy, durante o periodo de 22 de maio de 1891 a 20 de fevereiro de 1895, como constituir procurador na sede deste tribunal ou declarar o domicilio para ser notificado das decisões por elle proferidas, sob pena de revelia, na forma do art. 195 do regulamento anexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 5 de maio de 1903.—O sub-director interino, João Xavier Prazedes Medella. (.

Caixa de Amortisação

De ordem do Sr. inspector se faz publico que, tendo-se extraviado as apólices da divida publica, valor nominal de 1:000\$, cada uma, juros de 5% annuaes, e sob ns. 221.856 a 221.858 e 220.807, portencentes a Joaquina Constança do Nascimento, vão ser expeditos novos titulos si dentro de 15 dias não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortisação, 5 de maio de 1903.—O 3º escripturario, P. Pyrrho.

Alfandega do Rio de Janeiro

Não tendo sido pessoalmente intimados, por não serem encontrados, os negociantes Fernandes & Comp., pelo presente edital os intimo a virem, no prazo improrrogavel de 30 dias, satisfazer nesta alfandega a

importancia de cento e oitenta e oito mil e cem réis, relativa á multa imposta pela inspeccoria por despacho de 19 de março de 1903, sob pena de, si o não fizerem, ser a referida importancia cobrada na forma da lei.

Primeira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 15 de abril de 1903.—O chefe de secção, Miguel Fernandes Barros. (.

O inspector, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto :

Xarope de limão, vindo de Londres, no vapor inglez Homer, entrado em 9 de abril de 1903, em tres caixas ns. 276 1/3, marca WBC, consignadas a Walter Brothers & Comp., rotulado com os seguintes dizeres: *Stover's Natural Lemon Squash (concentrated)* —Sole proprietors—A. Riddle & Comp.—36 & 38 Commercial Street—London.

No producto acima, a analyse revelou grande proporção de acido salicylico, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 5 de maio de 1903.—O inspector, Honorio Alonso Baptista Franco.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 26

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que á porta do trapiche Carvalhaes, no dia 14 de maio de 1903, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes no estado em que se acharem :

Lote n. 1

CGC—DLF : 1 caixa de madeira, ordinaria, com vidros quebrados, n. 313; vinda do Havre no vapor *Colonia*, descarregada em 26 de janeiro de 1901,

Lote n. 2

Araujo Freitas & Comp.: 1 caixa n. 233, contendo 28 vidros com acido chlorhydrico, puro, pesando liquido 14 kilos; vinda do Havre no vapor *Campana*, descarregada em 26 de janeiro de 1901.

Lote n. 3

Idem : 1 dita n. 232, contendo 24 vidros com acido sulfurico puro, pesando liquido 48 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 4

JAL : 1 dita n. 24.332, contendo verniz não especificado, em pequenos frascos, pesando bruto 23 kilos; vinda de Hamburgo no vapor *Colonia*, descarregada em 19 de fevereiro de 1902.

Lote n. 5

Idem : 1 dita n. 24.331, contendo 32 vidros com oleo de cravo, pesando liquido 800 grammas; 93 ditos com terebintihina, pesando liquido 1.800 grammas; 40 ditos com oleo animal purificado para machinas de costura e semelhantes, pesando bruto 9 kilos; 68 ditos com oleo mineral não especificado, pesando liquido 1.430 grammas; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 6

201: 1 caixa n. 1.616, pesando bruto 2.800 grammas, contendo cartuchos ou espolotas carregadas a bala, pesando bruto 1 kilo; vinda de Hamburgo no vapor *Thaia*, descarregada em 28 de junho de 1901.

Lote n. 7

VAC: 20 amarrados, contendo fogo artificial (carta de bichas) pesando bruto 360 kilos; vindos de Nova York no vapor *Tennys-son*, descarregados em 28 de abril de 1902.

Lote n. 8

Toxis Fiel Oil: 59 barris ns. 1/59, contendo oleo de petroleo para lubrificação de machinas, pesando liquido 9.400 kilos; vindos de Londres no vapor *Corby Castle*, descarregados em 29 de abril de 1902.

Lote n. 9

GAC: 1 barril de quinto, contendo vinho não especificado até 14° de força alcoolica, pesando liquido legal 70 kilos; vindo do Havre e escalas pelo vapor francez *Parahyba*, descarregado em 16 de maio de 1902. (Depositado no Trapiche da Ordem.)

Lote n. 10

LAB & Comp.—SM: 15 quartolas, contendo vinho não especificado até 24° de força alcoolica, pesando liquido legal 2.619 kilos; vindas de Marselha e escalas no vapor francez *Aquitaine*, descarregadas em 17 de junho de 1902. (Depositadas no Trapiche da Ordem)

Lote n. 11

LL: 60 fardos, contendo papelão não especificado, pesando liquido 14.400 kilos; vindos de Bremen no vapor allemão *Heidelberg*, descarregados em 3 de julho de 1902. (Depositados no Trapiche Federal)

Lote n. 12

CA: 25 barricas, contendo legumes secos, pesando 675 kilos, vindas no Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, descarregados em 30 de junho, de 1902. (Depositadas no Trapiche Federal)

Lote n. 13

LP: 828 barricas, contendo cimento em pó, pesando liquido legal 111.780 kilos; vindas de Hamburgo no vapor allemão *Bahia*, descarregadas em 25 de agosto de 1902. (Depositadas no Trapiche Saude)

Lote n. 14

ACC: 195 barricas, contendo cimento em pó, pesando liquido legal 26.325 kilos; vindas de Hamburgo no vapor allemão *Argentina*, descarregadas em 12 de julho de 1902. (Depositadas no Trapiche Saude)

Lote n. 15

Verde Gatão: 14 barris de quintos, vasilos; vindos de Hamburgo no vapor allemão *S. Paulo*, descarregados em 28 de novembro de 1901.

FP: 5 ditos de quarto, vasilos; vindos de Leixões no vapor inglez *Camons*, descarregados em 10 de julho de 1901. (Depositados no Trapiche Saude)

AVISO

No dia do leilão, os objectos que tem de ser arrematados ou suas amostras estarão á disposição dos Srs. pretendentes que os queiram examinar, bastando para isso dirigirem-se, antes do leilão, ao Sr. administrador do trapiche. Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao leiloeiro o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido de talão; igualmente, por occisão do pagamento dos despesas de arrematação, entrará com 25 % em ouro, calculados sobre a quantia equivalente aos direitos de consumo a que estiverem sujeitos as mercadorias e que puderem caber dentro do limite da arrematação.

Alfandega do Rio de Janeiro, 5 de maio de 1903.—Polo inspector *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta reparação os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentarem-se no prazo de 15 dias para providenciar a respoito.

Vapor inglez *Gleudewon*, procedente de Buenos Aires, entrado em 27 de abril de 1903.—Manifesto n. 204.

Docas Nacionais—LC: 10 saccos sem numero, com falta.

Sem marca: 247 fardos, idem, avariados. Vapor allemão *Markomania*, procedente de Hamburgo, entrado em abril de 1903.—Manifesto n. 262.

Trapiche da Saude—VPC: 6 caixas sem numero, com falta.

MPC: 3 ditos idem, idem.

AJ: 3 ditos sem numero, idem.

GAC: 1 dita sem numero, idem.

BB: 7 saccos sem numero, idem.

Vapor italiano *Nagy Lejos*, procedente de Trieste, entrado em 23 de março de 1903.—Manifesto n. 202.

Armazem n. 9—Ministro Krucenske: 1 caixa n. 300, repregada.

Idem: 1 dita n. 301, idem.

OPC: 1 dita n. 2.745, repregada avariada.

Vapor inglez *Tintoretto*, procedente de Liverpool, entrado em 1 de abril de 1903.—Manifesto n. 212.

Armazem n. 11—LVC: 1 caixa n. 2.050, repregada e avariada.

E—B3: 1 dita n. 690, idem idem.

AR: 1 dita n. 225, idem idem.

PC—A: 1 dita n. 7.675, idem idem.

LVC: 1 dita n. 2.049, idem idem.

EA—127—3: 1 dita n. 125, idem idem.

H: 1 dita n. 7.657, idem idem.

H: 1 dita n. 7.604, repregada.

LSC: 1 dita n. 583, repregada e avariada.

DCC: 1 dita n. 1.631, idem idem.

I—R—T: 1 dita n. 1.658, idem idem.

LV—E—C: 1 dita n. 2.041, idem idem.

APC—Campos: 1 dita n. 2, idem idem.

SMC: 1 dita n. 1.412, idem idem.

LVC: 1 dita n. 2.046, idem idem.

OP—BM: 1 dita n. 1, idem idem.

H: 1 dita n. 7.633, idem idem.

AR PB: 1 dita n. 222, idem idem.

F: 1 dita n. 117, idem idem.

Armazem da Estiva—32—Maia: 1 barrica n. 11, repregada e avariada.

Dia: 1 dita n. 3.035, idem idem.

Vapor francez *Corrientes*, procedente do Havre, entrado em 27 de março de 1903.—Manifesto n. 198.

Armazem n. 9—GC—BC: 1 caixa n. 880 avariada.

Idem: 2 ditos ns. 885 e 884, repregadas.

PA—BN: 1 dita n. 3.138, avariada.

BPC: 1 dita n. 3.362, idem.

A: 1 dita n. 4.091, repregada.

BS: 2 ditos ns. 418 e 421, idem.

Idem; 2 ditos ns. 417 e 419, idem.

HSC: 1 dita n. 271, avariada.

DI: 2 ditos ns. 6.906 e 16, idem.

Idem: 3 ditos ns. 15 e 14, idem.

JMPC—PL: 1 barrica n. 1.434, repregada.

JSM: 1 caixa n. 65, avariada.

D—WEC: 1 dita n. 336, idem.

HCE: 1 dita n. 29.998, idem.

KFC: 1 dita n. 875, repregada.

C—M—C: 3 ditos sem numero, idem.

Idem: 1 dita n. 506, idem.

SB: 2 ditos ns. 956 e 957, idem.

X: 1 dita n. 4.076, idem.

PI: 1 dita n. 1.301, repregada e avariada.

TBC: 2 ditos ns. 24.347 e 24.373, idem.

GC: 1 dita n. 880, idem, idem.

C—F—C—S: 1 dita n. 12.657, repregada.

CC: 2 ditos ns. 971 e 970, avariadas.

Ponas: 1 dita n. 92, idem.

Idem: 1 dita n. 708, repregada.

D: 1 dita n. 1.585, avariada.

JMS—SGC: 1 dita n. 411, idem.

TBC: 1 dita n. 24.539, idem.

GL: 2 ditos ns. 14.740 e 117, repregadas.

RC: 1 barrica n. 123, idem.

JF: 1 caixa n. 2, idem.

OM: 4 ditos sem numero, idem.

CV—MR: 3 ditos ns. 11, 10 e 5, repregadas e avariadas.

Idem: 2 ditos ns. 11, 20 e 13, idem idem.

Idem: 3 ditos ns. 6, 16 e 18, idem.

LC: 1 dita n. 140, repregada.

JMSP: 1 dita n. 1.574, avariada.

VWC: 1 dita n. 772, repregada.

AGC: 1 dita n. 7, idem.

Vapor inglez *Clyde*, procedente de Southampton, entrado em 30 de março de 1903.—Manifesto n. 203.

Armazem n. 10—E—A—LC: 1 caixa numero 3.748, repregada e avariada.

ALF de C: 1 dita n. 502, idem idem.

MS: 2 ditos ns. 324 e 325, idem idem.

URSC: 2 ditos ns. 213 e 217, idem idem.

CRP: 1 dita n. 3, idem idem.

RSRC: 2 ditos ns. 212 e 218, idem idem.

Idem: 1 dita n. 214, idem idem.

CH: 1 dita n. 1, idem idem.

SS—BC: 1 dita n. 3.336, idem idem.

MFB: 1 dita n. 2.945, idem idem.

Idem: 1 dita n. 2.947, idem idem.

CCC: 1 dita n. 48, idem idem.

JA: 1 dita n. 49, idem idem.

AVC: 1 dita n. 115, repregada e avariada.

LCC—D: 1 dita n. 3.367, idem idem.

F—A—LC: 2 ditos ns. 1.160 e 3.795,

RDC—R: 1 dita n. 103, idem idem.

J—R—C—C: 1 dita n. 2, idem idem.

CSC: 1 dita n. 5.652, idem idem.

FA: 1 dita n. 12, idem idem.

X: 1 dita n. 2.245, idem idem.

411: 1 dita n. 485, idem idem.

AC: 1 dita n. 3.984, idem idem.

417: 1 dita n. 270, idem idem.

LCC—D: 2 ditos ns. 6.338 e 6.340, idem

Idem: 1 dita n. 6.332, idem idem.

F—A—LC: 1 dita n. 3.747, idem idem.

Armazem n. 10—FCC: 2 caixas ns. 712 e 718, repregadas e avariadas.

RDC—R: 1 dita n. 105, idem idem.

Vapor allemão *Prinz E. Frederick*, procedente de Hamburgo, entrado em 3 de abril de 1903.

Armezm da Bagagem—A. B. Cunha: 1 mala sem numero, aborta.

Sem marca: 1 bahu idem, aborto.

Idem: 1 mala idem, idem.

Joaquim D: 1 caixa idem, idem.

Sem marca: 1 dita idem, idem.

Vapor allemão *Markomania*, procedente de Hamburgo, entrado em 24 de abril de 1903.—Manifesto n. 262.

Trapiche Federal—FIC—J: 5 caixas n. 2, quebradas.

A: 6 ditos n. 5, idem.

LAMC: 9 ditos n. 4, idem.

A: 100 ditos n. 5, avariadas.

Vapor francez *Corrientes*, procedente do Havre, entrado em 27 de março de 1903.—Manifesto n. 198.

Armazem n. 9—AC: 2 caixas ns. 488 e 493, repregadas.

Idem: 1 dita n. 480, idem.

QMC: 2 ditos ns. 84 e 85, idem.

SP: 1 dita n. 18, avariada.

APC: 1 dita sem numero, repregada.

ALC: 1 dita n. 6, idem.

D—JHC: 2 barricas us. 1.659 e 1.657, avariadas.

BPC: 2 caixas ns. 9.253 e 9.254, repregada.

ASP: 1 dita n. 448, idem.

L: 1 dita n. 2.419, idem.

Vorneck: 1 dita n. 994, idem.

MRM: 1 dita n. 19, idem.

CC—Contonela: 1 dita n. 1.525, idem.

B: 1 dita sem numero idem.

JMJB: 1 dita idem, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 4 de maio de 1903.—O inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

Secretaria de Estado da Guerra

De ordem do Sr. Ministro da Guerra, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta Secretaria de Estado se acha aberta, a contar desta data e pelo prazo de 60 dias, a inscrição dos candidatos ao concurso que, para o preenchimento de uma vaga de amanuense, se terá de effectuar na forma do art. 7º do regulamento approved pelo decreto n. 2.880, de 18 de abril de 1898.

Os candidatos deverão apresentar requerimento instruido com documentos que provejam bom procedimento e idade maior de 18 annos, podendo juntar certidão de preparatórios e attestados de serviços publicos, especialmente militares.

As provas do concurso versarão sobre as seguintes disciplinas: calligraphia, linguas portugueza, franceza e ingleza; arithmetica, algebra até equações do 2º gráo e geometria plana; geographia e historia, especialmente do Brazil; noções de direito publico o administrativo e redacção official.

Secretaria de Estado da Guerra, 18 de abril de 1903.— O director, F. M. das Chagas.

Intendencia Geral da Guerra

A Comissão de Compras desta Repartição recebe propostas, no dia 12 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para o fornecimento de artigos de expediente e para escriptorio durante o 2º semestre do corrente anno.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos deverão apresentar amostras dos respectivos artigos, procurar nesta Secção os competentes impressos e devidas informações, apresentar no Gabinete requerimentos, sendo um pedindo habilitação, instruido com os seguintes documentos — certidão de contracto social, prova de ser negociante matriculado e bilhete de imposto de casa commercial relativo ao corrente semestre o pedindo licença para tomar parte na concorrência e outro para fazer cauções na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, de accordo com o aviso n. 39, de 20 de janeiro de 1902, sendo uma de 1:000\$, para garantia do contracto, em geral e outra de 500\$, para a da assignatura deste, as quaes apresentará em sessão, perdendo a de 500\$ si se negar a assignar o respectivo contracto e levantando-a, desde que o assigne.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, selladas as 1ªs vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da sessão.

1ª Secção da Intendencia Geral da Guerra em 5 de maio de 1903.— Tenente-coronel João Antonio de Carvalho, Chefe da Secção. (*)

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

A commissão de compras deste laboratorio receberá, até o dia 9 do maio corrente, para habilitação prévia, os requerimentos dos pretendentes á concorrência publica, que se tem de effectuar para o fornecimento de drogas e mais artigos necessarios ao mesmo laboratorio no segundo semestre do corrente anno.

Os requerimentos devem ser instruidos com os documentos que provem:

Haver pago, como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido;

Ser negociante matriculado o ter casa importadora.

Para as firmas commerciaes, bastará a certidão do respectivo contracto social, extrahida dos livros de registro da Junta Commercial.

Será fornecida guia para o deposito de 1:000\$, na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

Comissão de Compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 2 de maio de 1903.— José Antonio de Azevedo Vianna, secretario da commissão.

Inspectoria Geral da Illuminação

PREÇO DO GAZ

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral da Illuminação da Capital Federal, faço publico que o preço do gaz fornecido pela Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, no mez de abril, é de 331,38 por metro cubico, servindo de base a media do cambio deste mez, conforme a certidão da Camara Syndical dos Corretores, enviada pela mesma sociedade a esta repartição.

Inspectoria Geral da Illuminação, 5 de maio de 1903.— O contador, Rodolpho Riegel.

EDITAL

DISTRICTO DE SANTA ANNA

O cidadão Alfredo Coelho da Silva, presidente da commissão seccional do alistamento e revisão eleitoral do districto de Santa Anna:

Faz saber aos que este edital virem que vao ter logar o alistamento de eleitores foderaes por este districto. Convida, pois, os cidadãos que se acharem nas condições a apresentarem-se perante a commissão ou a enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos.

Outrosim, faz publico que esta commissão funcionará em dias successivos desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, durante o prazo de 30 dias, no edificio da Agencia da Prefeitura do 1º districto de Santa Anna.

Sala da commissão seccional de alistamento e revisão eleitoral do districto de Santa Anna, em 21 de abril de 1903.— O presidente, Alfredo Coelho da Silva. (*)

PARTE COMMERCIAL

CAMARA SYNDICAL

Quadro dos corretores de fundos e seus prepostos

Administração

SYNDICO	THESOUREIRO
José Claudio da Silva.	Carlos Mauricio Paulo Berla.
SECRETARIO	ADJUNCTO
Joaquim da Silva Gusmão Filho.	Fernando Alvares de Souza.
CORRETORES	PREPOSTOS
Adolpho Simonsen. Alfredo G. V. do Amaral. Alvaro de Muniz. A. F. de Brito Sanches..... Antonio Luiz dos Santos..... Antonio Teixeira Fontoura..... Antonio Vaz de Carvalho Junior..... Arlindo de Souza Gomes.....	Candido de Azevedo Gamboa. Alfredo Eutequiano dos Santos. Domingos José Pereira Pacheco. Eugenio Vaz de Carvalho. José Carlos de Figueiredo, João Antonio Kelly Godoy Botelho e Augusto Cesar de Souza Britto Junior. Elysio Augusto Cardoso. Antonio Guimarães, Elpidio da Silva Bessa o Alberto Taylor Maxwell. Joaquim Augusto Teixeira.
Augusto Gross..... Carlos Gomes Xavier.....	Joaquim Antonio Barroso Filho, José Araujo Rangel e Ricardo Gusmão.
Carlos Mauricio Paulo Berla..... Eugenio José de Almeida Silva. Eugenio Villa Lobos. Fernando Alvares de Souza.....	Loopoldo de Freitas Noronha e Mario Pinto Palhares. Hugo Hussmeyer. Lucrecio Fernandes do Oliveira.
Francisco Avelino de Oliveira. Francisco do Paula Palhares.....	Edgard James e Thomaz Scott Newlands. Victor Moreira Lopes e Julio Tavares de Aquino.
Francisco Savon..... Godofredo Nascentes da Silva..... Guilherme da Costa Couto. Ismael de Ornellas Bittencourt..... Jayme Esnauty.....	Manoel de Oliveira Costa. Alberto Xavier Monteiro.
João Max Eiseby. Joaquim da Silva Gusmão Filho. José Claudio da Silva. José Willemsons. Julio Costa Pereira. Luiz de Freitas Valle (B. Ibirocahy)..... Martin Adolpho Koch. Thomaz da Costa Rabello.....	

Secretaria da Camara Syndical, 1 do maio de 1903.—J. Claudio da Silva, syndico.

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	12 1/4	12 13/64
» Paris.....	778	781
» Hamburgo.....	981	985
» Italia.....	—	723
» Portugal.....	—	362
» Nova York.....	—	4051
Libra esterlina, em moeda.....	204043	204043
Vales de ouro nacional, por 1000	23228	23228
Hontem cotou-se ouro nacional, moeda de 20\$000, a.....	44\$650	44\$650
Apolices geraes de 5%, miudas	943\$000	943\$000
Ditas geraes de 5%, de 1:000\$000	954\$000	954\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	955\$000	955\$000
Ditas idem idem de 1895, nom..	953\$000	953\$000
Ditas idem idem de 1897, port...	1:014\$000	1:014\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	175\$500	175\$500
Ditas Inscriptões, de 3%, nom..	868\$000	868\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes, de 1:000\$000, 5%, nom.....	730\$000	730\$000
Banco Commercial do Rio de Janeiro.....	115\$000	115\$000
Comp. Viação Ferreira Sapucahy	14\$500	14\$500
Dita Sal e Navegação.....	25\$000	25\$000
Dita Seguros Mercurio, c/25 %	36\$000	36\$000
Dita Fabrica de Moveis Curvados.....	180\$000	180\$000
Dita Tecidos Confiança Industrial	240\$000	240\$000
Debs. da Comp. União Sorocabana e Itana, 1ª serie.....	75\$000	75\$000
Ditas da Comp. Manufactura Fluminense.....	200\$000	200\$000

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 5 de maio de 1903.— José Claudio da Silva, syndico.

Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios

COTAÇÕES DO DIA 4 DE ABRIL DE 1903

Assucar branco, 2º jacto, da Bahia, a 380 réis, por kilo.
 Dito somenos de Pernambuco, 280 réis por kilo.
 Dito mascavo de Pernambuco, 200 réis por kilo.
 Dito mascavo de Sergipe, 190 e 200 réis por kilo.
 Café tipo n. 6, 4\$289 a 4\$357 por 10 kilos.
 Dito idem n. 7, 4\$017 a 4\$085 idem.
 Dito idem n. 8, 3\$744 a 3\$813 idem.
 Dito idem n. 9, 3\$472 a 3\$540 idem.
 Farinha de trigo do Moinho Fluminense, marca S. Leopoldo 25\$, por 2/2 saccos.
 Idem idem do Rio da Prata marca A B 22\$500, idem idem.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1903.— João Baptista Delduque, presidente.— Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, secretario.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 3.816 — Relatorio descriptivo acompanhando um pedido de privilegio por 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para o filtro para agua denominado «Brazil», de invenção de José Moreira Barbosa e João de Simas Enéas, brasileiros, negociantes domiciliados nesta Capital

O filtro de nossa invenção, denominado «Brazil», destina-se á filtração da agua tornando-a completamente limpida e purificando-a, ao mesmo tempo, de quaesquer materias organicas em decomposição que porventura ella contenha.

No filtro «Brazil» só é empregado o carvão vegetal.

Este filtro compõe-se das seguintes peças, representadas no desenho junto:

Fig. 1, tampa munida de tubo conductor de agua;

Fig. 2, compressor do carvão;

Fig. 3, chapa crivada, compressor do carvão;

Fig. 4, cylindro com fundo crivado, deposito de carvão vegetal comprimido;

Fig. 5, funil contendo um disco de carvão vegetal, agglomerado;

Fig. 6, arruela de borracha para vedamento de agua na tampa da fig. 1 e funil da fig. 5;

Fig. 7, deposito de agua nos casos de não haver ou não se querer aproveitar a agua directamente do respectivo encanamento;

Fig. 8, representa um corte de filtro «Brazil» completo.

Fig. 9, representa o filtro completamente montado e fechado, prompto a funcionar.

Todas as peças componentes do filtro de nossa invenção serão hermeticamente fechadas de modo a poder o mesmo filtro funcionar com toda e qualquer pressão de agua.

No cylindro (fig. 4) é posto o carvão vegetal finamente triturado e comprimido, occupando pelo menos um espaço correspondente a dous terços do dito cylindro.

No funil representado na fig. 5 é collocado um disco de carvão vegetal agglomerado (fig. 5 A) servindo tambem de filtro.

O filtro «Brazil» pôde ser confeccionado de qualquer material, sendo que, na parte interna só pôde ser empregado para o serviço de filtração o carvão vegetal nas condições acima.

O modo de funcionar o filtro «Brazil» é o seguinte:

Depois de completamente montado o filtro, tal como se vê na fig. 9, liga-se o mesmo pelo tubo da tampa á torneira que tiver de fornecer agua para filtrar, por qualquer meio conhecido, e por baixo delle collocase qualquer vaso que tenha de receber a agua já filtrada. Este filtro ficará preso por um braço qualquer á parte em que estiver collocada a torneira fornecedora de agua. Este braço deixará de existir quando se tenha em vista collocar o filtro directamente sobre o vaso que deve receber a agua depois da filtração.

No caso em que não se queira aproveitar a torneira fornecedora de agua, ou ella não exista, collocar-se-ha sobre o filtro «Brazil» um vaso, tal como o representado na fig. 7, depois de retirada a tampa do mesmo filtro.

A agua sabindo da torneira ou do vaso acima passa pelo carvão comprimido no cylindro e é novamente filtrada em sua passagem pelo funil que contém o disco de carvão vegetal agglomerado, sabindo completamente limpa e pura.

Caracteristico da invenção.

São caracteres constitutivos de nossa invenção todas as peças representadas nas figuras 1 a 9 do desenho annexo e mais o carvão vegetal comprimido no cylindro e o disco de carvão vegetal agglomerado, tudo funcionando em commun e de accordo com a descripção acima, para o fim de obter agua completamente limpa e pura.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1903.— José Moreira Barbosa.— João de Simas Enéas.

N. 3.818 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, por 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para um «Folle-composto de corrente continua, destinado aosapparehos formicidas.» Invenção de Schroder & Comp. negociantes domiciliados em Porto Alegre (Rio Grande do Sul)

As machinas até hoje usadas para matar formigas tem sido applicado, como injectores de veneno, um folle simples ou mais geralmente uma bomba de pressão; sendo o effeito intermitente destes apparehos um empe-

cilho para a completa acção do veneno pois que, no intervalo de um para outro jacto, o vapor injectado tem tempo de diffundir-se em grande parte pela terra ou condensar-se ao contacto das paredes dos canaes, mórmente quando empregase o arsenico ou outro qualquer formicida, que o contenha; tornando-se assim, impossivel alcançar os canaes mais profundos ou afastados da bocca do formigueiro.

Esta difficuldade desaparece, porém, quasi que totalmente, com o emprego de um folle capaz de produzir uma corrente de ar continua e intensa; constituindo isto o objecto de nossa invenção.

Folle-composto—Em falta de um appareho deste genero adaptavel ao fim que enunciamos e, ao mesmo tempo, de manejo facil e preço reduzido, imaginámos e construímos um folle-composto, tal como representa o desenho annexo, em projecção horizontal (fig. 1) e corte vertical longitudinal (fig. 2). Innumeras experiencias nos tem mostrado a efficacia deste systema, cujos resultados são em tudo satisfactorios.

Compõe-se este folle de duas partes essenciaes: um folle simples de couro macio e de construcção particular (A) e um reservatorio (B) tambem de couro e em forma de gaita, destinado a receber o ar expellido de (A) pelo tubo (c) e valvula (d), que o impede de voltar para o folle, quando este, depois de comprimido, torna á posição primitiva por effeito da espiral (e); (f), é a valvula de aspiração.

O ar que penetra no reservatorio (B), dahi sahe, em parte, immediatamente pelo tubo (g), que deve comunicar com o gerador de vapor das machinas usuas; esta porção de ar vae, pois, para os canaes; ao passo que a outra porção restante, que encontra resistencia, expande-se no reservatorio e levanta a parte superior (h) comprimindo a espiral (i), que, distendendo-se, faz pressão sobre o ar existente e a força a sahir por (g), no intervalo em que cessa a entrada do ar pela valvula (d) a cada novo golpe de folle; não deixando por esse modo, interromper a corrente de sahida.

O conjunto deste folle acha-se sobre uma pequena mesa de madeira (c) que repousa sobre o terreno, com a estabilidade necessaria para poder-se agir com o pé sobre a placa de ferro (f) para o manejo do folle.

Como se vê do desenho, a construcção é muito simples e solida, prevalecendo como material a madeira, em pranchas superpostas; sendo os tubos que constituem as valvulas simples buracos feitos na madeira, excepto o tubo de sahida (g) que é de ferro.

Os aneis de ferro (m) por dentro do reservatorio, servem para a armação da gaita; a haste de ferro (n) tem por fim guiar o disco de madeira (h) em seus movimentos de ascensão e descensão, deslizando em attrito doce e junctura convenientemente estanque em (r).

O mesmo effeito que obtemos com a espiral (i) exterior poderíamos obter com uma espiral de tensão collocada interiormente.

Em resumo: reivindicamos como pontos ou caracteres constitutivos da invenção:

1º, a applicação, ás machinas de matar formigas, de um folle composto de corrente continua, destinado á injectão dos vapores formicidas, de um modo ininterrupto;

2º, com um folle simples como (A), a combinação de um reservatorio tal como (B) destinado a manter a continuidade da corrente de ar.

Tudo como acima substancialmente descripto e representado no desenho annexo.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1903.— Como procurador, Moura & Wilson.

N. 3.821 — *Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Aperfeiçoamentos em recipientes e lutas para detritos de cozinha e lixo». Invenção de Leocadio José de Oliveira, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro*

Tem por fim este invento um meio pratico de destruir a acção nociva dos gazes mephticos dimanados pelos detritos da cozinha e outros quando depositados em recipientes.

No desenho annexo apresento, a titulo de exemplo, uma lata para lixo realizando a minha invenção, sendo que a fig. 1 é uma vista de frente da lata, a fig. 2, a tampa da mesma parte em secção, a fig. 3, uma vista da parte inferior da tampa.

A é, a lata ou resipiente que serve do deposito aos detritos da cozinha e outros, podendo variar em forma e tamanho, assim como ser fabricada de qualquer material conveniente (ferro zincado, zinco, etc.)

B é a tampa a qual se fixa em seu centro, na superficie inferior ou interior 1, um tijolo de naphthalina 2, por exemplo, por meio de um parafuso 3, arruela 4 e porca 5, a qual forma corpo com uma alça 6.

O tijolo de naphthalina, ou de outra materia desinfectante qualquer, fixada á tampa, como acima dito, por meio de um parafuso que vaza ou atravessa centralmente o mesmo tijolo e a tampa, pôde sempre ser mantido apertado contra a tampa como tambem ser facilmente substituido por outro, quando necessario, em apertando-se ou desatarrachando-se respectivamente a porca o que facilmente acontece dando-se volta á alça que está combinada com a dita porca.

Não me limito á adaptação do tijolo de naphthalina á tampa da lata, fixando identicamente, a vontade, tijolos de materia desinfectante no fundo, como indicado em linhas mixtas na fig. 1, ou nas paredes lateraes da mesma lata.

Por este meio simples, não se conseguindo a desinfecção completa do lixo, obtém-se pelo menos que os insectos, principalmente os mosquitos, não pullulem e habitem o interior das lutas ou recipientes.

As latas, de varias dimensões, serão porém combinadas de modo a permittir o despejo, sem difficuldade, do seu conteúdo nas curroças de lixo, podendo, para esse fim, as alças variar seu logar, forma e feição.

Em resumo: reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

Em aperfeiçoamento em recipientes o latas para detritos de cozinha e lixo:

1, a combinação com a tampa da lata ou recipiente para detritos de cozinha e outro de um tijolo de naphthalina, como 2, ou de outra materia desinfectante, fixado na tampa por meio de um parafuso, como 3, arruela, como 4, e porca, como 5, que é combinada com uma alça, como 6, podendo o tijolo ser mantido firme em seu logar, mesmo depois de bom gasto, reapertando-se a porca á medida que o tijolo se gasta, o que facilmente se pôde effectuar dando-se volta á alça;

2, a combinação, como acima reivindicada, de um tijolo de naphthalina ou de outra materia desinfectante com a tampa, fundo ou paredes lateraes da lata do lixo para o fim de, quando não desinfectar completamente o lixo ao menos diminuir consideravelmente a acção nociva da exhalação putrida dos detritos de cozinha e outros geralmente em fermentação nos recipientes usualmente fechados. Tudo como acima descripto, para os fins especificados.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1903.
— Como procuradores, Jules Géraud, Lecteur & Comp.

N. 3.803 — *Remessista Mechanico — Relatorio e descripto das peças principais da machina Remessista Mechanico. Invenção do advogado Dr. Pedro Augusto Gomes Cardim e Rachid Khury, destinada á remessa de jornaes*

TYPO N. 1

Conforme o desenho que este acompanha. Dobrados os jornaes em quatro, são elles collocados no deposito letra H, cujo fundo movel é impellido para cima por meio de molas em espiral, de modo que os jornaes vão subindo conforme forem sahindo. Impressas as folhas com os nomes dos destinatarios e suas moradias, dispostos em columnas, o operario, isolando o movimento da roda T da parte principal da machina, com a peça L, moverá o pedal da machina e movimentará a faca K pela pressão da peça L sobre o braço que lhe fica em baixo. Então o operario cortará as folhas com os nomes dos destinatarios que irão cahindo em tiras no deposito letra R. Uma vez cortadas todas as folhas, divididas por secções ou por zonas ou por municipios, conforme o systema adoptado no jornal, retirá-las-ha o operario do deposito R para collocar-as no deposito letra J cujo fundo é movido por molas em espiral como o do deposito letra H, ficando assim as tiras comprimidas de encontro á mesa da machina. Então o operario, movendo a peça L, liga o movimento da roda T ao eixo que atravessa a mesa da machina em toda a sua extensão e collocado na frente da machina, movimentará o pedal, o qual movimentará a roda grande, levando esta por meio de uma correia o movimento á roda pequena letra T, a qual fará rodar o referido grande eixo central, o qual impulsiona todas as demais peças por meio de excentricos, pequenas pás que se salientam do dito eixo central.

Movimentado o dito eixo central, o primeiro excentrico, a contar do fim desse eixo, impulsiona a aza do braço que se liga com pequeno angulo na extremidade, ao rolo letra A. Abaixada a dita aza, girará sobre si mesmo o braço e a extremidade deste impulsiona o rolo letra A, o qual, tomando gomme no rolo letra P, que está sobre o deposito da gomme, vai pôr gomme no jornal que se acha no deposito letra H, voltando immediatamente ao seu logar, tendo avançado 7 1/2 centímetros. Em seguida o 5º excentrico impulsiona a peça letra N, que faz rolar o rolo letra I quasi dous centímetros, que é quanto se vai cortar na tira, sendo esta a distancia do endereço de um destinatario ao outro, e move-se tambem o rolo letra B, ligado ao de letra I por uma correia: este rolo letra B, movendo-se tambem quasi dous centímetros, leva a tira para debaixo da faca letra C. Chega então a vez do 3º excentrico, carregando na extremidade da faca C, a levanta; esta faca desce immediatamente, puxada por uma mola em espiral e corta, na tira, os dous (2) centímetros, onde está o endereço do destinatario. Este endereço cae sobre o jornal que está no deposito letra H e sobre a gomme que foi posta pelo rolo letra A. Logo em seguida vem o 2º excentrico e, calcando na extremidade do braço do rolo letra D, levanta este braço no eixo que tem ao centro, o que faz descer o peso que vai calcar o endereço do destinatario, sobre o jornal. Então a peça letra E ou 4º excentrico, movimentado pelo eixo central, desce e vai calcar na extremidade de um braço, sob a mesa da machina, que é dividida em duas partes por um eixo; a extremidade deste braço apoia-se sobre uma serrilha que ha ao alto do deposito letra H; calcando a peça letra E na extremidade do referido braço este suspenso-se no eixo, e a outra extremidade vai calcar na serrilha, e esta por sua vez empurra para baixo o fundo movel do deposito letra H, affrouxando assim os jornaes deste deposito. Logo após, o rolo letra F, que tem trabalhado sempre, pega o jornal e vai pondo

para fóra, para o deposito letra 2, emquanto gira em todo o seu diametro; e para evitar que, trabalhando desde logo, expilla o primeiro jornal antes que este tenha recebido o devido endereço, puxar-se-ha o braço letra G, o qual, affrouxando a carretilha a que está ligado, faz cessar por instantes o movimento do rolo F.

O rolo letra P do deposito da gomme move-se pela pressão de dous braços do rolo letra A. A mesa da machina regulará um metro e vinte centímetros (1m,20), de comprimento, por setenta centímetros (70 c) de largura. Explicado assim o typo n. 1, conforme o desenho junto, passarei a uma rapida explicação do

TYPO N. 2

O typo n. 2 do Remessista Mechanico differo do n. 1 nos seguintes acrescimos:

1º. As folhas com os nomes dos destinatarios são postas em um deposito semelhante ao da letra J no lado opposto a este proximo á faca letra K. Essas folhas são trazidas á faca letra K por dous rolos como os de letras I e B, collocados parallelamente á faca letra K. Uma vez cortadas essas folhas, conforme já se explicou, caem as tiras no deposito letra R, deposito que está ao lado da letra K. Em vez de serem transportadas as tiras pelo operario para o deposito letra J, consoante se faz no typo n. 1 escorregam ellas pelo fundo do deposito letra R, fundo esse que é aberto, formado por um taboa longa e inclinada que vai terminar em um deposito que fica em baixo do deposito letra J o onde virão juntar-se as tiras todas cortadas pela faca letra K. Deste modo, emquanto estiver esgotado o deposito letra J, o operario que movimentará a machina e a faca letra K, ao mesmo tempo, facilmente tornará a encher o com as tiras que forem sendo cortadas pela faca letra K e juntando-se em baixo do deposito letra J.

2º. Proximo do rolo letra I haverá um outro com uma peça de borracha que evitará sahirem duas tiras juntas para serem cortadas pela faca letra C.

3º. Em fabricação especial para jornaes de grande formato, este typo será movido não por pedal, mas a mão, por meio de um volante, ou a vapor por uma polia que movimentará a roda T; o fundo movel ou elevador do deposito letra H será rebaixado por um *break*, composto de uma corrente articulada, cuja extremidade se vai prender ao centro da parte inferior do elevador ou fundo movel; este elevador em vez de ser impulsinado por molas em espiral, subirá por meio de engrenagem. Assim reivindicamos, na forma da lei, como machina de nossa invenção, uma machina destinada ao serviço de remessa de jornaes em todas as phases e operações deste serviço desde a impressão dos nomes e endereços dos destinatarios, exclusivis, até a fixação dos endereços dos destinatarios nos respectivos exemplares do jornal, inclusive, machina essa que denominamos «Remessista Mechanico», de conformidade com a descriptão dos typos ns. 1 e 2 constantes deste relatorio e desenhos que o acompanham.

S. Paulo, 15 de fevereiro de 1903.—Pedro Augusto Gomes Cardim.—Rachid Khury.

N. 3.817 — *Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, por 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil para «Aperfeiçoamentos em machinas de furar metalls para fabricar tubos sem costura ou corpos ocos». Invenção de Balfour Fraser McLean, engenheiro domiciliado no Condado de Lancaster (Inglaterra)*

Na perfuração de corpos de metal no sentido de seu eixo longitudinal, para fabrico de tubos sem costura ou corpos ocos, o gasto de matrizes nas quaes a barra de metal quanta é furada, é muito grande, e seu custo muito

elevado, e ainda mais, a acção e esforço sobre o metal pela sua expulsão ou retirada no acto de furar, é muito forte e o modo de segurar a extremidade da barra e completar a perfuração como actualmente é feita, demanda de muito trabalho e perda de tempo.

O fim da invenção é vencer estes inconvenientes o que se obtém com o processo e mecanismo abaixo descriptos de accordo com os desenhos.

Com relação a esta invenção, as principais acções e partes pelas quaes a invenção e melhoramentos são effectuados, consistem em fazer a matriz (*die*) que segura a barra *O* em duas partes; uma parte posterior 1, e uma parte dianteira 2, a parte da frente, sendo construída para agarrar a extremidade da barra e arrancar-a da parte posterior 1 (que mantém a maior parte da barra), por pressão hydraulica, porquanto o metal é expulso pelos arietes ou carneiros hydraulicos de pressão principal da parte posterior, 1.

Assim, a operação é effectuada por uma acção combinada de impellir e puxar; o metal, sendo puxado para fóra da matriz, enquanto, ao mesmo tempo é empurrada ou impellida a força por outro lado, e isto auxilia a furação e diminui muito o attrito sobre a superficie da matriz, e o seu gasto.

Ainda outro ponto é o meio de sustentar a barra por traz, o isto se effectua por duas partes, um anel exterior ou cylindro 31 (contendo uma extremidade do tubo 32) e um ariete ou carneiro interno 32, ajustado no cylindro 31 e sustentado pela pressão hydraulica. Estas partes internas e externas actuam de modo que, quando a barra está quasi furada e a ponta da cabeça, da peça furadora 6 está atravessando a barra, a pressão hydraulica é retirada do ariete ou carneiro 33, e assim se permite a peça furadora 6 empurrar para traz o ariete ou carneiro, e passar pela ponta da barra, enquanto a extremidade superior é segura pelo tubo 32.

Nos desenhos figs. 1 e 1.1 são a elevação lateral da machina mostrada em duas partes sobre folhas separadas, as linhas 1.1 representando os planos em que o mecanismo é cortado.

Fig. 2 e 2.1 é a planta, parte em folhas separadas, semelhantes ás figs. 1.1 A; B e B, sendo as linhas pelas quaes é cortada, o fig. 3, 3.1 é uma planta semelhante ás figs. 2, 2.1, nam em secção.

Referindo-me aos desenhos: *O* é a barra ou bloco metallico; 1, é a parte posterior, e 2 a parte da frente da matriz; 3, são garras semi-circulares, em forma de culcos, na parte 2, que prende a extremidade da frente da barra *O*, ellas sendo comprimidas contra a barra por pequenos arietes ou carneiros em cylindros hydraulicos 4, na parte da frente 2, 5, é a barra da haste posterior e 6 é a extremidade do aparelho furador. Esta haste é supportada pelo mancal de espera 7, transportado pela armação 8.

A armação 8 é ligada com a armação de frente 9, transportando o principal cylindro hydraulico de furar (11) e seu ariete ou carneiro 12 e partes componentes por 4 varões ou barras 10.

O ariete ou carneiro 12 tem uma cruzeta 13, pela qual passam varões 10, e ella desliza sobre esses varões. A parte exterior da caixa da matriz 14, que transporta a matriz 1, propriamente dito, tem sobre si saliencias em projecção 15, sobre ella pelas quaes os oixos 10 passam e sobre as quaes ellas deslizam; esta caixa da matriz é a ella ligada e é movida pela cruzeta 13 do ariete ou carneiro 12, por uma haste de ligação superior e inferior 16, ligada ás saliencias 17 na matriz, e saliencias 18 na cruzeta 14.

A parte 2 da matriz tem saliencias 19, que deslizam e são supportadas pelas barras 10.

A parte da frente 2 é impellida para a armação 8, hydraulicamente pelos arietes ou carneiro 20, trabalhando em cylindros 21, fixos na armação 8 os dous arietes ou carneiros 20, sendo ligados na parte superior com a matriz 2 pela haste do ariete ou carneiro 22, uma cruzeta 23 supportada e trabalhando sobre as barras da corrediça 24 e hastas de conexão 25, ligando a cruzeta 23 e a matriz 2 conjunctivamente. A extremidade posterior dos cylindros 21 é supportada na face da armação 24, que transporta tambem uma extremidade das barras do suporte 24 da cruzeta de corrediça 23, e as barras de conexão 25 passam pelo mancal da armação 8, que serve de suporte intermediario para essas barras de conexão 25.

O cur-o de retorno do principal ariete ou carneiro furador 12, e parte posterior 1 da matriz, é effectuado pelo ariete ou carneiro 28 trabalhando no cylindro 29, collocado na parte posterior do principal cylindro de ariete ou carneiro 11, o ariete ou carneiro 28, sendo ligado a principal cruzeta do ariete ou carneiro 13, pela cruzeta 29, na extremidade do mesmo, e haste de conexão 30 ligada á cruzeta 29 com a cruzeta 13.

Os meios de supportar a parte posterior da barra *O* longitudinalmente na parte posterior da matriz 1, comprehendem um cylindro 31, ajustado na matriz 1, uma parte do tubo 32, entre a extremidade do cylindro e a parte posterior da barra (que pode ser mudada de accordo com os diferentes comprimentos das barras) e um ariete ou carneiro ou barra 33 ajustando no cylindro 31, e adaptado a deslizar no mesmo para baixo e para cima.

A agua em pressão é admittida no cylindro 31 pelos tubos 34 e este cylindro é transportado na face da cruzeta principal do ariete ou carneiro 13. Quando a pressão é admittida no cylindro 31, na occasião de furar, a barra *O* é supportada longitudinalmente pelo cylindro annular 31 e anel 32 na extremidade exterior, e centralmente pelo ariete ou carneiro 33.

A operação é como se segue:

A barra *O* é collocada na parte posterior 1, e a parte da frente 2 da matriz, na qual é presa pelas garras 3, e a agua em pressão é admittida nos cylindros 11 e 21 (33), cujo effeito é fazer sahir a cruzeta 13, e com ella as matrizes caminham para deante sobre a ponta da peça 6, e a barra é impellida sobre ella. A proporção que o metal começa a passar a ponta da peça furadora penetrando na barra, é auxiliada pelo impulso para dante da matriz da frente 2, por meio de arietes ou carneiros hydraulicos, e cylindros 20 e 21. A pressão do impulso destes arietes ou carneiros, contudo, é limitada de modo a não forçar ou danificar o metal. Todo este tempo, a matriz 1 e o suporte longitudinal effectuado pelo anel e cylindro 31, 32 e carneiro ou ariete 33, são movidos juntamente, de modo que uma parte não furada da barra ou bloco *O* fica estacionaria na matriz, mas a acção de impulso effectuada pela frente da matriz 2, e seus arietes ou carneiros, auxilia a expulsão e toda a operação de furar; diminui o attrito, e não prejudica a matriz, mas tende a augmentar a sua duração.

Quando a barra ou bloco de metal *O* está quasi perfurada, é retirada a agua do cylindro 31 permitindo, assim, que a extremidade da peça furadora 6 comprima o ariete ou carneiro 33 para traz de modo a atravessar a barra ou bloco e ir além da sua extremidade, enquanto, ao mesmo tempo a barra ou bloco é supportada pelo anel 32 e cylindro 31 na parte exterior.

A barra ou bloco furado é afastado da matriz 1, pela parte 2 da frente da matriz.

Quando a peça perfurada está completamente fóra da matriz 1, a agua dos cylindros fixadores 4, da frente da matriz 2 é retirada de modo que a chapa pódo ser removida.

A resistencia do attrito apresentado pela matriz, nas machinas de furar, pelo extravasamento ou expulsão do metal, é enorme.

Impellindo o metal sobre a ponta de parafuso e retirando-a da matriz (*die*) como foi descripto, este attrito, e seus accidentaes effeitos destruidores, são total ou consideravelmente obviados ou diminuidos; isto é, em vez do proprio tubo ter de esforçar-se a sahir da matriz, elle é auxiliado a se afastar como complemento ao impulso ou pressão de expulsão.

Em vez de mover a parte posterior 1 da matriz 1, a haste da barra posterior de furação move-se por meio do principal ariete ou carneiro de furação 12 e a parte posterior 1 da matriz, propriamente, fixa estacionaria.

A parte da frente da matriz, neste caso, com seusapparelhos de fixagem, se moverá para frente da parte posterior, como foi acima descripto. A extremidade posterior da barra ou bloco deverá ser supportada igualmente como foi descripto acima.

O que reivindico é:

1, o melhoramento em machinas de furar para fazer tubos sem costura ou corpos ocos, consistindo na construcção da matriz, na qual a barra quante é collocada e furada, em duas partes, uma posterior ou principal, e uma parte da frente, parte esta onde ha apparelhos e garras para segurar a extremidade da frente da barra ou bloco que está fóra da parte posterior da matriz, e tendo cylindros hydraulicos ou outros meios de forçar, ligados a elle; pelo qual a extremidade da frente da barra ou bloco é furado, é impellida por esta parte da matriz para diante da outra parte da matriz, e a operação de furar é auxiliada;

2, em machinas do perfurar para fabricar tubos sem costura ou corpos ocos, meios de supportar na extremidade posterior da chapa, comprehendendo um tubo ou cylindro exterior para supportar a extremidade exterior da barra ou bloco, um ariete ou carneiro interno, para supportar a parte interna da barra ou bloco, o ariete ou carneiro sendo supportado de encontro á extremidade por pressão hydraulica, disposto a ser retirado desta parte, e conduzir o parafuso perfurante a passar pela extremidade da barra ou bloco, quando a pressão hydraulica é retirada deste ariete ou carneiro, enquanto o cylindro ou tubo exterior fica supportando a extremidade exterior da barra;

3, a machina de furar para fazer tubos sem costura ou corpos ocos, na qual a matriz para supportar a barra ou bloco *O*, consiste em uma parte posterior principal 1, para supportar a maior parte da barra ou bloco, e a parte da frente 2, tendo garras internas 3, para prender o prolongamento da extremidade da frente da barra *O*, e caminhando para diante da parte posterior principal 1, pelos cylindros e arietes ou carneiros hydraulicos 21 e 22; a parte posterior principal 1 do cylindro 31, que se adapta na parte 1, da matriz, sendo transportado e movido pela cabeça 13 do principal ariete ou carneiro de compressão hydraulica 12 (a matriz 1 sendo ligada a cruzeta 13 pela haste 16) ao qual a referida cruzeta 13, cylindro 31, estão todos ligados juntamente e movem-se simultaneamente na acção de furar, empellindo a barra ou bloco *O* sobre a ponta 6 do parafuso de furar 5, ou broca 5.

Rio de Janeiro, 23, de março de 1903. — Como procurador, *Moura & Wilson*.